

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**EQUILIBRIO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE A  
REEDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DA ORIENTAÇÃO DE MÉTODOS  
DE CONTROLE E MUDANÇAS DE HÁBITOS**

**CURITIBA**

**2014**

**JOYCE ALYNE REZENDE**

**EQUILIBRIO FINANCEIRO PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE A  
REEDUCAÇÃO FINANCEIRA POR MEIO DA ORIENTAÇÃO DE MÉTODOS  
DE CONTROLE E MUDANÇAS DE HÁBITOS**

Monografia apresentada ao Programa do Curso de Pós-Graduação no Departamento de Contabilidade do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, UFPR, como requisito para obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientadora: Prof.Dra Márcia Bortolocci Espejo.

**CURITIBA**

**2014**

“Guarda-me Senhor como a menina dos teus  
olhos, esconde-me a sombra das tuas asas”.  
(Salmos 17.8)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por cumprir mais uma promessa em minha vida, por todo seu amor e fidelidade em estar sempre ao meu lado.

Aos meus pais por todo cuidado e esforço em minha educação, mesmo em meio a tantas dificuldades nunca deixaram de acreditar em mim. Hoje juntos colhemos os frutos plantados no passado e comemoramos cada degrau alcançado.

Ao meu namorado pela paciência e compreensão nos meus momentos de ausência e a minha orientadora pela dedicação e todos os ensinamentos.

Dedico este estudo a todas as pessoas que confiaram entregar em minhas mãos suas finanças pessoais, estudos apresentados aqui ou não, contribuíram para o meu sucesso, crescimento pessoal e profissional. Sou o resultado da confiança de cada um.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Estilos de lidar com o dinheiro .....	5
Quadro 02 - Balanço Patrimonial pessoal.....	21
Quadro 03 - Fórmula da liquidez imediata .....	22
Quadro 04 - Fluxo de caixa.....	23
Quadro 05 - Agenda de encontros.....	25
Quadro 06 - Cronograma de atividades estudo 01.....	26
Quadro 07 - Balanço Patrimonial estudo 01.....	27
Quadro 08 - Objetivos estudo 01 .....	28
Quadro 09 - Gastos diários estudo 01 .....	29
Quadro 10 - Fluxo de caixa estudo 01 .....	30
Quadro 11 - Programação do orçamento estudo 01 .....	33
Quadro 12 - Negociação da dívida estudo 01 .....	35
Quadro 13 - Realizado orçamento estudo 01.....	36
Quadro 14 - Cronograma de atividades estudo 02.....	38
Quadro 15 - Balanço Patrimonial estudo 02.....	39
Quadro 16 - Histórico da conta .....	40
Quadro 17 - Cálculo de juros cheque especial.....	40
Quadro 18 - Cálculo IOF.....	40
Quadro 19 - Objetivos estudo 02 .....	41
Quadro 20 - Gastos diários estudo 02 .....	42
Quadro 21 - Fluxo de caixa estudo 02 .....	43
Quadro 22 - Programação do orçamento estudo 02 .....	46
Quadro 23 - Realizado orçamento estudo 02.....	49
Quadro 24 - Cronograma de atividades estudo 03.....	51
Quadro 25 - Balanço Patrimonial estudo 03.....	52
Quadro 26 - Objetivos estudo 03 .....	53
Quadro 27 - Gastos diários estudo 03 .....	56
Quadro 28 - Realizado orçamento 1 - estudo 03.....	59
Quadro 29 - Evolução do cartão de crédito estudo 03 .....	60
Quadro 30 - Realizado orçamento 2 - estudo 03.....	63

## RESUMO

O presente estudo propõe sensibilizar a importância do Planejamento Financeiro Pessoal por meio da consultoria financeira pessoal, a fim de informar às pessoas que esta é uma das ferramentas auxiliaadoras mais importantes para o gerenciamento dos assuntos financeiros. O planejamento incentiva a busca por novas direções e automaticamente influencia a adoção de condutas necessárias para viver dentro do seu orçamento, visando o alcance dos objetivos de vida.

No estudo o planejador financeiro auxilia o estudado, identifica opções para resolução dos problemas e dá rumo às finanças, o indivíduo é o maior responsável por seguir as direções e manter o controle.

Metodologicamente, o estudo pode ser caracterizado como estudos de casos descritivos e exploratórios, de abordagem qualitativa. A população estudada é constituída por pessoas com idade entre 23 e 35 anos, duas pessoas solteiras e um casal sem filhos, estas que possuem algum tipo de dívida e/ou não planejam o orçamento pessoal. O estudo foi iniciado com base nas seguintes categorias de análise: Balanço Patrimonial, Fluxo de caixa, Eliminação de gastos, Elaboração e acompanhamento do orçamento.

Os resultados apontam que a ausência do planejamento financeiro dificulta a realização dos objetivos, além de trazer desconforto pessoal. Após os encontros os estudados apresentaram maior autoestima, confiança e desenvolveram a autoliderança.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	2
1.2 OBJETIVOS.....	2
1.2.1 Objetivo Geral.....	2
1.2.2 Objetivos Específicos.....	2
1.3 JUSTIFICATIVA.....	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
2.1 Relacionamento com o dinheiro.....	5
2.2 Influência da educação recebida em casa.....	6
2.3 Sonhos e projetos.....	7
2.4 Necessidades x desejos.....	8
2.5 Endividamento.....	8
2.6 Educação financeira.....	11
2.7 Planejamento financeiro.....	12
2.8 Orçamento financeiro pessoal.....	13
2.9 Poupar.....	14
2.10 Investimento.....	16
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 Balanço patrimonial.....	20
3.2 Fluxo de caixa.....	22
3.3 Eliminação de gastos.....	24
3.4 Elaboração e acompanhamento do orçamento.....	24
4 ESTUDO DE CASO.....	25
4.1 Estudo de caso 01.....	26
4.2 Estudo de caso 02.....	38
4.3 Estudo de caso 03.....	51
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	64
REFERENCIAS.....	65

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o governo de Fernando Collor, o Brasil enfrentava uma crise econômica muito forte devido à alta inflação. Neste período muitos brasileiros sofriam com a queda do valor do mercado, recebiam seu salário no dia primeiro e já corriam ao supermercado fazer estoque de compras, porque sabiam que no final do mês os preços estariam com toda inflação embutida. Diante deste cenário os consumidores viviam a curto prazo, não era possível elaborar um planejamento para realização de projetos, pois a qualquer momento um novo plano econômico poderia ser implantado. Essa hiperinflação só foi controlada a partir de 1994 com a implantação do Plano de Estabilização Econômica, contudo aumentando a capacidade de compra dos brasileiros (BRESSER, 2002).

A partir desta data se tornou viável tanto para os tomadores de crédito como para bancos e financeiras, calcular taxas de juros prefixadas e acordar o pagamento do empréstimo em parcelas fixas. Contudo, a educação financeira foi pouco explorada, trazendo como consequência o alto nível de endividamento, o qual se estende até hoje.

O presente estudo tem como objetivo orientar métodos de educação financeira em pessoas que não controlam suas finanças pessoais e/ou possuem dívidas, pois com a adoção de novos comportamentos é possível convencer as pessoas sobre a necessidade de se planejar financeiramente, já que um dispêndio de dinheiro influencia negativamente outras esferas da vida social.

## **1.1 PROBLEMA DE PESQUISA**

Diante da facilidade de acesso ao crédito, o mundo da publicidade e propaganda explora de maneira agressiva a indução da compra imediata, assim consumidores “caem nas armadilhas” de consumo, muitas vezes optando pelo financiamento de suas compras. Com a ausência de educação financeira muitas pessoas se envolvem em dívidas e boa parte torna-se inadimplente no mercado por não conseguir cumprir com todas as suas obrigações financeiras, contudo causando um desequilíbrio nas finanças pessoais.

Diante da situação descrita e da necessidade de uma adequada gestão do dinheiro, a questão de pesquisa orientativa da presente investigação é a seguinte: Como realizar a reeducação financeira de pessoas com desequilíbrio em suas finanças pessoais?

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Identificar e orientar procedimentos para reeducação financeira de pessoas com desequilíbrio em suas finanças pessoais.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

#### **1.2.2.1 Diagnosticar o perfil e a saúde financeira**

O diagnóstico é o início do processo, tem como objetivo mensurar o desempenho financeiro, identificar o modo que estão sendo utilizados os recursos e também identificar objetivos pessoais financeiros ou não.

#### **1.2.2.2 Orientar métodos de planejamento e controles financeiros**

A partir do diagnóstico, o planejador financeiro pessoal relata a situação financeira do indivíduo e com base em todos os pontos encontrados e a

identificação dos objetivos pessoais, o mesmo apresenta o método que será utilizado para eliminação das dívidas, se houver, um plano de ações capazes de reduzir riscos financeiros bem como potencializar a realização dos objetivos.

#### 1.2.2.3 Analisar e acompanhar a reeducação financeira através da mudança de hábitos

O planejador financeiro dispõe de um atendimento personalizado, um acompanhamento semanal ou quinzenal com orientações nas decisões relacionadas ao dinheiro e mudança de hábitos.

Covey (2005) explica que se o indivíduo quer modificar qualquer situação, têm que se comportar de forma diferente.

Neste período é realizada uma análise comportamental, levantamento das dificuldades do dia a dia e como foram realizados os controles. Com o acompanhamento é possível verificar se o indivíduo tem apresentado evolução nas mudanças no comportamento quanto ao consumismo.

#### 1.2.2.4 Apresentar tipos de investimento e melhores formas conforme cada perfil de investidor

Educação financeira não envolve apenas o fato de se ter um planejamento financeiro para evitar as dívidas, o investimento também aumenta o patrimônio da família.

As melhores formas de investimento só são apresentadas quando o indivíduo estiver regrado em seu orçamento, aí sim o planejador identifica o perfil de investir que cada um se encaixa.

### **1.3 JUSTIFICATIVA**

Conforme a terceira edição da Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras, um estudo realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FECOMERCIO) divulgado em Julho de 2013, Curitiba ficou classificada como a capital com maior percentual de famílias endividadas. O ranking é apresentado na tabela 1.

Tabela 01 - Ranking Nacional (2012)

Número porcentual de famílias endividadadas – 5 Maiores	
<b>Curitiba</b>	88,00%
<b>Florianópolis</b>	82,00%
<b>Maceió</b>	77,00%
<b>Palmas</b>	75,00%
<b>Cuiabá</b>	75,00%

Fonte: FECOMERCIO (2013)

O consumidor se endivida por diversos fatores como: dificuldade financeira pessoal, que impossibilita o cumprimento de suas obrigações, desemprego, falta de controle nos gastos, compras para terceiros, atraso de salário, comprometimento da renda com despesas supérfluas, redução da renda, doenças, má fé, sendo todos estes fatores agravados em época de crise econômica do país (FIORENTINI, 2004).

Para tentar driblar o endividamento o consumidor tem acesso a várias fontes de crédito, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimos, crediário, crédito imobiliário, crédito consignado, entre outros. Assim uma situação de inadimplência pode se tornar em um múltiplo endividamento

Com base nestes dados apresentados fez-se necessário explorar um estudo sobre reeducação financeira pessoal por meio da orientação de métodos de controle e mudanças de hábitos em pessoas com desequilíbrio em suas finanças pessoais, visto que o endividamento, além de comprometer o orçamento, pode trazer diversas consequências danosas na vida do indivíduo, como o estresse, problemas de saúde, familiares, profissionais e outros.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Relacionamento com o Dinheiro

Para Sousa (2008, p.34) o dinheiro “é algo já incorporado à vida. Praticamente todas as relações comerciais implicam a circulação monetária, das mais simples de consumo até as relações mais complexas entre compradores e vendedores”.

O dinheiro é uma necessidade básica, é o meio usado para troca de bens e compra de mercadorias. A necessidade e o uso do mesmo dependem do padrão de vida e costumes de cada um.

Conforme Pereira (2003, p.48) as pessoas lidam com o dinheiro de maneiras distintas, no quadro abaixo é possível verificar a sua maioria.

ESTILOS	CARACTERÍSTICAS	ORIENTAÇÃO NO TEMPO
Gastador	Consumista ou "mão aberta". Vive no presente sem se preocupar com o futuro. A consequência é endividamento, pois não faz um planejamento do orçamento mensal.	No presente
Entesourador	O poupador ou "pão duro". Tem medo de ficar sem dinheiro no futuro então economiza o máximo que pode no dia a dia. A consequência é que não usufrui do dinheiro.	Para o Futuro
Desligado	As pessoas desligadas do dinheiro geralmente não sabem muito bem quanto recebem, nem o valor das coisas. Muitas se tornam dependentes financeiramente de outros. O desligamento ocorreu no passado, dificilmente cria planos futuros.	No Passado
Educado Financeiramente	Reconhece que o dinheiro é o meio de troca para facilitar a vida. Desfruta dele sem comprometer seu futuro.	Passado + Presente + Futuro

Quadro 1 – Estilos de lidar com o dinheiro.  
Fonte Adaptado de Pereira (2003, P.48).

A maior parte das pessoas que tem problemas em suas finanças pessoais dificilmente gosta de falar sobre o dinheiro. Infelizmente, não faz parte do cotidiano destas buscar informações que as auxiliem na gestão de suas finanças. Essa situação se estende também por falta de uma cultura da sociedade em divulgar mais sobre o tema.

Como relata Martins (2004), uma criança passa oito anos no ensino fundamental, três anos no ensino médio e, durante esses onze anos de educação básica, é obrigado a memorizar nomes e datas de poucas utilidades na vida real. Em pouco tempo tudo, ou quase tudo, é esquecido. Nesses onze anos, o aluno não estuda noções de comércio, economia, finanças ou impostos. Se fizer um curso universitário fora da área econômica, o estudante completará a sua formação superior sem noções de finanças.

Nas escolas dificilmente o tema é abordado, e muitas empresas não compreendem tamanha importância de seus funcionários serem alfabetizados financeiramente, contudo também não investem nessa área. O problema também é encontrado entre os amigos, assuntos ligados a gestão financeira pessoal muitas vezes são considerados invasão de privacidade e pouco se conversa sobre o tema.

Com a falta de conhecimento e má administração, o dinheiro acaba se tornando um fardo na vida de muita gente, sendo motivo de aflição, agonia e sofrimento e não sendo reconhecido da maneira correta, como um instrumento para garantir o conforto, tranquilidade e para as realizações pessoais.

## 2.2 Influência da educação recebida em casa

Frankenberg (2000) comenta que os pais ou responsáveis são grandes influenciadores. Se alguém passou a infância assistindo aos grandes problemas enfrentados pelos pais ou responsáveis para sustenta-lo, é provável que tais dificuldades tenham passado a influenciar a personalidade e a maneira de encarar o dinheiro. Interessante é observar que dessa experiência podem resultar reações diferentes. Certas pessoas, que vivenciaram problemas semelhantes na infância, dão grande ou demasiado valor ao dinheiro e à riqueza na vida adulta; outras caminham na direção oposta, transformando-se em grandes gastadores, comprando tudo o que podem, assumindo uma vida exatamente oposta a dos pais. As discussões dos pais sobre as questões de dinheiro e finanças podem ter deixado vestígios permanentes e negativos nos adultos em que se transformaram.

### 2.3 Sonhos e projetos.

Macedo (2007) relata que o planejamento financeiro permite controlar a situação financeira para atender as necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida.

Qualquer pessoa almeja algum sonho no decorrer da vida, certamente alguns não dependem de recursos financeiros, porém há outros que necessitam da utilização do dinheiro para tal realização. São os sonhos e objetivos que dão rumo ao crescimento, e é por eles que é possível visualizar onde cada indivíduo deseja chegar. A boa gestão financeira pessoal aumenta as chances de realização dos sonhos e a educação financeira colabora com o percurso.

Muitas pessoas não sabem como tornar um sonho em realidade, pois não se aprofundam no assunto e não assumem uma posição à frente. Dizer apenas que se tem um sonho torna-se muito vago e por muitas vezes algo distante de se realizar.

O Banco Central do Brasil (2013) elaborou os passos que auxiliam para transformar com facilidade sonhos em projetos. Vale ressaltar primeiramente a diferença entre um e outro. Sonho é o desejo vivo, a aspiração e anseio. Pode ser entendido como a ideia ou os objetivos que se quer alcançar. De outro modo, o projeto é o sonho colocado no papel, para que possa ser visualizado onde a pessoa esta em relação as aspirações e quais os caminhos que deverá seguir para alcança-los. Desse modo, o projeto é uma ação que viabiliza a realização dos sonhos, retirando-os do imaginário e trazendo-os ao mundo real.

O primeiro passo consiste em definir exatamente os sonhos com detalhes e em quanto tempo pretende realiza-lo, o segundo passo, internalizar a visão de futuro com a realização do projeto, uma visão do futuro motivadora ajuda a superar os obstáculos para transformar sonho em realidade. Terceiro, estabelecer metas claras e objetivas ao projeto, especificar quais ações irá tomar para alcançar o sonho. Quarto passo, estabelecer etapas intermediárias, reavaliar o seu projeto para que a realização do sonho continue sendo viável. E por fim, compartilhar e comemorar as etapas intermediárias da caminhada. Um projeto pode levar um período de tempo longo para ser finalizado. Assim, até

que se consigam os recursos econômicos para que o sonho seja realizado, existe a possibilidade de desânimo e desvio de foco. Também é possível, por uma razão ou outra, que não se queira mais dar continuidade aos planos iniciais. Por isso, é necessário estabelecer as etapas intermediárias de comemoração, o importante é verificar que se está no caminho certo.

## 2.4 Necessidades x desejo

Pindyck e Rubinfeld (2006) expõem que o consumidor nem sempre toma decisões de compra racionalmente. Às vezes, por exemplo, ele compra por impulso, ignorando ou não levando em conta suas restrições orçamentárias (e, assim, assumindo dívidas).

As compras por impulso ocorrem quando o consumidor decide por alguma razão adquirir um produto o qual não estava previsto, o desejo surge em função de uma necessidade gerada no interior do estabelecimento. O objetivo de muitas propagandas é criar nas pessoas um desejo e uma necessidade que até o momento não existia, e por se deixar agir pela emoção, acabam comprando para satisfazer o desejo momentâneo.

O consumidor também deve diferenciar o que é necessidade e o que é somente desejo. Ao tratar os desejos como necessidade facilmente se perde o controle financeiro, pois os desejos sempre são ilimitados já a renda e os recursos são limitados. Não é errado adquirir produtos para satisfazer desejos, no entanto é importante ter em mente que o consumo não pode ser apenas movido pela emoção, especialmente se esta foi imposta por alguma propaganda ou imposição social para manter status. No ato da decisão financeira deve-se incluir a razão, para que se consiga tomar decisões equilibradas e evitar o endividamento excessivo.

## 2.5 Endividamento

Dívida é o resultado de um empréstimo, e ao final do prazo estipulado deve ser devolvido o principal acrescido de juros, normalmente são realizados pagamentos periódicos ao longo do período de vigência do mesmo. (ROSS, 2000).

O endividamento é considerado por muitas pessoas somente quando não foi possível cumprir com todos os compromissos assumidos, e na verdade o termo dívida envolve todo consumo que não é pago no exato momento da compra, ao adquirir um bem ou produto no cartão de crédito, cheque pré-datado e crediário o indivíduo está assumindo uma dívida. Quando as dívidas assumidas não são pagas, já é considerado um endividamento excessivo.

De acordo com o FECOMERCIO PR(2013) a PEIC - Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor do mês de Outubro apresentou um percentual de 86,1% de endividados, em uma amostra de 500 famílias em potencial, residentes no Município de Curitiba.

Tabela 02 - Nível de endividamento

<b>Item</b>	<b>Total</b>	<b>Até 10 s.m</b>	<b>Mais de 10 s.m</b>
<b>Muito endividado</b>	17,20%	15,90%	23,50%
<b>Mais ou menos endividado</b>	48,20%	48,30%	48,10%
<b>Pouco endividado</b>	20,70%	21,40%	17,30%
<b>Não tem dívidas desse tipo</b>	13,90%	14,50%	11,10%
<b>Não sabe</b>	-	-	-
<b>Não respondeu</b>	-	-	-
<b>TOTAL DE ENDIVIDADOS</b>	86,10%	85,50%	88,90%

Fonte: FECOMERCIO (2013).

Através dessa pesquisa pode-se observar que o percentual de pessoas que não possuem dívidas é muito baixo. Poucas são as pessoas/famílias que não possuem algum tipo de dívida.

Dos endividados pesquisados 24,4% apresentam contas em atraso e 11,8% afirmam não ter condições de pagar. Dentre os principais tipos de dívida registrados, está o cartão de crédito com 68,5%, financiamento de carro 13,9%, carnês 3,8% e cheque especial 2,3%, conforme tabela 7.

Tabela 03 - Tipo de Dívida

<b>Item</b>	<b>Total</b>	<b>Até 10 s.m</b>	<b>Mais de 10 s.m</b>
<b>Cartão de crédito</b>	68,50%	69,80%	62,50%
<b>Cheque Especial</b>	2,30%	1,40%	6,90%
<b>Cheque Pré-datado</b>	0,50%	-	2,80%
<b>Crédito Consignado</b>	0,90%	1,10%	-
<b>Crédito Pessoal</b>	2,00%	2,20%	1,40%
<b>Carnês</b>	3,80%	4,40%	1,40%
<b>Financiamento de carro</b>	13,90%	13,60%	15,30%
<b>Financiamento de casa</b>	7,80%	7,40%	9,70%
<b>Outras Dívidas</b>	0,40%	0,50%	-
<b>Não sabe</b>	-	-	-
<b>Não respondeu</b>	0,20%	0,30%	-

Fonte: FECOMERCIO (2013).

A pesquisa mostra que 57,5% das famílias com conta em atraso possuem algum tipo de dívida com atraso há mais de 90 dias e 73% afirmam comprometer de 11 a 50% da sua renda com dívidas. Na tabela 8 são apresentadas as condições de pagamento da dívida em atraso (das famílias com dívida em atraso).

Tabela 04 - Condição para PGTO

<b>Item</b>	<b>Total</b>	<b>Até 10 s.m</b>	<b>Mais de 10 s.m</b>
<b>Totalmente</b>	20,90%	18,80%	30,80%
<b>Parcialmente</b>	30,90%	27,70%	46,20%
<b>Não</b>	48,20%	53,60%	23,10%
<b>Não sabe</b>	-	-	-
<b>Não respondeu</b>	-	-	-
<b>Total de famílias que não conseguirão pagar as dívidas em atraso.</b>	11,80%	14,00%	3,70%

Fonte: FECOMERCIO (2013).

Com base nos dados apresentados é possível verificar que o grau de endividamento é muito alto. O responsável primário é o desequilíbrio, com a falta de educação financeira e o ato do consumismo, muitas pessoas não vivem conforme as suas possibilidades.

“A comodidade de possuir crédito pré-aprovado em uma instituição financeira ou um limite considerável no cartão de crédito pode impulsionar o consumidor à compra, implicando uma obrigação financeira cujos valores nem sempre são motivos de preocupação ao consumidor no ato da aquisição do

produto ou serviço. Isso acontece porque, caso não tenha como pagar a fatura do cartão de crédito na data do vencimento ou liquidar o crédito no banco ou financeira, as instituições envolvidas fornecem várias possibilidades para o consumidor parcelar o montante devido, porém, essas possibilidades contemplam cobrança de juros, cujas taxas são pouco atraentes e, no longo prazo, podem multiplicar por algumas vezes o valor inicialmente devido” (SOUSA, 2008, p.40).

O endividamento excessivo pode trazer sérias consequências financeiras como perda de patrimônio, comprometimento da renda com pagamento de juros e multas.

## 2.6 Educação Financeira

De acordo com o Conselho Regional de Economia – CORECON (2011) Educação Financeira é saber como ganhar, gastar, poupar e investir seu dinheiro para melhorar sua qualidade de vida e de sua família. É decidir como agir e o que fazer com o seu dinheiro. É um plano de vida, onde suas decisões atuais afetarão negativamente ou positivamente seu futuro.

A educação financeira envolve o conhecimento e a utilização de métodos e ferramentas contábeis, administrativas na vida pessoal. Embora a educação financeira pessoal esteja diretamente ligada as importantes decisões quanto ao futuro, muitas pessoas não têm a instrução de como administrar o seu dinheiro, seja por falta de interesse ou instrução. Como a educação financeira não está presente no sistema educacional, o interesse de adquiri-la é de responsabilidade de cada indivíduo.

Segundo Filho (2003, p. 01):

Os conhecimentos básicos de finanças pessoais não devem ficar restritos aos especialistas da área financeira. Qualquer pessoa, independente de sua atividade profissional, deve conhecer os princípios básicos necessários à administração de sua vida financeira.

Todos precisam conhecer seu próprio dinheiro, seus limites e funções. Com a ausência da Educação Financeira muitas pessoas vivem com um padrão de vida abaixo daquele que teria condições de estar. A segurança

financeira só vem quando é encontrado um ponto de equilíbrio entre a renda e as despesas.

Poucos brasileiros tem o hábito de colocar no papel suas receitas e despesas. Em geral, as pessoas da classe média, quando solicitadas a dizerem para onde vai o salário, só conseguem lembrar de aproximadamente 80% daquilo que gastam, ou seja, não conseguem discriminar cerca de 20% de suas despesas. Quando as pessoas começam anotar os gastos, já costumam reduzi-los em cerca de 12%. Isso acontece porque o ato de você anotar faz você pensar duas vezes antes de gastar (MACEDO, 2007, p.36).

## 2.7 Planejamento Financeiro

Frankenberg (2000) informa que o planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode ser voltada para curto, médio ou longo prazo.

Com o consumo imediato e aquisições sem ter meios para pagar, a renda dos indivíduos fica inteiramente comprometida somente a pagar as contas, estes não conseguem pensar no longo prazo e assim muitos sonhos são deixados para trás por não possuir um Orçamento alinhado ao Plano de Vida. Um bom planejamento agrega mais ao futuro do que muitos anos de trabalho.

Frankenberg (2000) diz que o planejamento financeiro não é uma tarefa simples de atingi-la, é árdua devido aos inúmeros imprevistos e incertezas da vida e por tantos outros fatores que concorrem para que, ao final da caminhada, apenas pouquíssimos indivíduos tenham conseguido alcançar o objetivo supremo: a completa tranquilidade econômico-financeira.

O Planejamento serve para dar um rumo, um caminho, é o trabalho de organização de informações relevantes para que se obtenha saúde financeira no controle e gestão das finanças pessoais. Com o controle das despesas e gastos, definição e revisão periódica das metas é possível manter reservas para imprevistos, construir uma independência financeira e organizar a renda para uma vida mais tranquila e confortável.

## 2.8 Orçamento Financeiro Pessoal

O Orçamento pode ser visto como uma ferramenta de planejamento financeiro pessoal que contribui para a realização de sonhos e projetos. É através dele que se faz a previsão de receitas e despesas, dentro de um determinado período (geralmente mensal). É importante que toda movimentação dos recursos financeiros esteja anotado e organizado, pois através do orçamento é possível verificar se os gastos realizados estiveram de acordo com o previsto (orçado).

O orçamento ajuda a estabelecer limites aos impulsos de consumo. Ao elaborar o orçamento é definido em que e o quanto gastar. O orçamento financeiro bem estruturado fornecerá de forma transparente a real situação financeira, coopera para identificar e entender hábitos de consumo, definir prioridades e administrar imprevistos.

A elaboração da planilha inicia com a identificação das receitas pessoais e familiares – principais fontes de renda, segue com a identificação das despesas, separadas em fixas e variáveis, despesas correntes, para investimentos e para a quitação de dívidas e finaliza com sugestões para facilitar a elaboração e atualização da planilha” (CHEROBIM E ESPEJO, 2010, p. 30).

Os saldos positivos indicam que os rendimentos são suficientes para o pagamento de todos os gastos existentes. Contudo, quando apresenta valor negativo, deve atentar-se, descobrir onde está descuido e reajustar para obter saldo positivo ao final do mês. É importante que toda a família esteja envolvida. Não adianta um membro de a família estar disposto a seguir o orçamento se os outros não tiverem a mesma consciência.

Controlar o orçamento não significa deixar de consumir, mas sim evitar o desperdício do dinheiro. De acordo com Silva (2004, p. 66):

Comparar o valor das despesas com as receitas e verifique o saldo final. Quando houver sobras deve-se aplicar no mercado financeiro. Caso a conta esteja zerada, deve-se começar a enxugar e controlar os gastos de modo que venham garantir sobras para os investimentos.

Frankenberg (2000, p. 202) enfatiza que “é um exercício interessante determinar que itens predominam em seu próprio orçamento. Somente após conhecer seu perfil de despesas e gastos, você deve determinar os cortes que poderá fazer”.

“Deve-se ter paciência e enxugar os gastos de uma maneira que não perca a motivação de continuar o trabalho de educação financeira, realizar os ajustes paulatinamente, gastando menos sem ser muito rígido, apenas se disciplinando” (SILVA, 2004, p. 65).

## 2.9 Poupar

Frankenberg (2000, p. 89) descreve:

Poupar é sinônimo de guardar. Geralmente, as pessoas conscientes começam como poupadores, podendo mais adiante evoluir para investidores. O ato de poupar é um primeiro sinal, altamente positivo, de que a pessoa pretende encarar de forma realista os altos e baixos que irão ocorrer em sua vida e deseja estar preparada para isso. Quem não tiver presente a importância de economizar um pouco, e de maneira periódica, provavelmente não alcançará o almejado sucesso financeiro. Mais importante do que a quantidade poupada é a ideia de mensal ou periodicamente colocar uma certa importância de lado e não gastar tudo que se ganha.

Poupar é necessário para manter reservas para os momentos difíceis, pois nunca se sabe a hora que se enfrentará uma dificuldade.

Conforme Frankenberg (2000, p.41):

Nossos avós guardavam moedas em vidros de compota e latas de mantimento na cozinha – locais que somente eles conheciam. Cada vez que iam as compras, o troco ia para esses esconderijos secretos. O vovô tem tomava conhecimento desse primitivo planejamento financeiro. Mas quando acontecia de faltar dinheiro para o pão ou leite das crianças, as moedas necessárias surgiam milagrosamente.

Independente da renda ou classe social, sempre há espaço para determinar um padrão de consumo adequado. Frankenberg (2000) apresenta alguns critérios teóricos que podem ser levados em consideração:

- Pessoas solteiras, no começo de suas vidas profissionais: 5% a 10% do rendimento líquido.
- Para pessoas casadas e sem filhos, no começo de suas carreiras: 5% a 15% do rendimento líquido.
- Para pessoas casadas com filhos menores, mas financeiramente estáveis: 10% do rendimento líquido.

- Para pessoas casadas com filhos em fases da vida com elevados custos: 5% do rendimento líquido.
- Para lares em que duas pessoas têm ganhos, com ou sem filhos: 10% a 15% do rendimento líquido de ambos.
- Para pessoas maduras, com filhos já encaminhados na vida: 15% a 20% do rendimento líquido.

Ao poupar a pessoa acumula valores financeiros no presente para serem utilizados no futuro. Halfeld (2001, p.17) diz que:

Conheço pessoas que ganham muito dinheiro, mas não conseguem poupar. Conheço outras que ganham pouco, mas são poupadoras.

O órgão PROCON (2012) apresenta uma lista de dicas para aprender a poupar no dia a dia. No supermercado, elaborar antes e seguir rigorosamente a lista de tudo a ser comprado. Alimentar-se antes de ir às compras evita ser “guiado pelo estômago” e comprar itens desnecessários; Analisar bem todas as ofertas e verificar se realmente são vantajosas. Comprar somente a quantidade que pretende consumir.

No uso do telefone: verificar e fazer chamadas nos horários de tarifa reduzida; Utilizar o telefone somente para conversas breves; Lembrar-se que, em geral, o celular possui tarifas mais elevadas.

Ao utilizar a água: Manter as torneiras sempre bem fechadas e verificar se não há vazamento; utilizar a água racionalmente para lavar roupas, louças, limpeza e banho.

Na utilização da energia elétrica: Aproveitar o máximo a iluminação natural; pintar as paredes com cores claras e utilizar lâmpadas fluorescentes. Manter a geladeira longe de fontes de calor. Evitar banhos demorados. Desligar da tomada todos os aparelhos que tem sistema “stand by” (aquela luz que fica acesa mesmo quando o aparelho está desligado).

Na hora da compra: ao fazer as compras é importante lembrar que os estabelecimentos comerciais colocam a disposição diferentes formas de pagamento. Evitar comprometer o orçamento e analisar a real necessidade da compra.

As pessoas devem dar preferência ao pagamento a vista, com ele é possível obter descontos e evita o endividamento. Ao comprar a prazo o indivíduo deve estar atento as taxas de juros cobradas no financiamento. O preço a vista, a entrada, as parcelas, o total a prazo, bem como as taxas de juros, impostos e outros valores.

Evitar o uso do cheque especial já que os juros são elevadíssimos. Não é necessário mais que um cartão de crédito, este só deverá ser usado ocasionalmente, e quando for usado a fatura deve ser paga integralmente.

A estabilidade financeira traz maior segurança às pessoas, pois a reserva adquirida poderá garantir uma necessidade imprevisível.

## 2.10 Investimento

Com a organização do fluxo de caixa, orçamento e a situação patrimonial, e tendo como base os objetivos estabelecidos no planejamento financeiro, parte-se para as decisões de investimento do valor poupado (PEREIRA, 2003, p.63).

Muitas vezes nos referimos a gastos como sendo investimentos porque achamos que determinada despesa traz algum tipo de retorno, seja em termos pessoais, seja em termos profissionais. Assim, é comum ouvir um pai dizer que, ao comprar um pacote viagem para a família, esta fazendo um investimento. O Pai pensa, logicamente, nos benefícios em termos da experiência de vida que a viagem pode proporcionar. O conceito mais preciso de investimento, porém, é outro. Para a economia, investimento é apenas aquilo que traz retorno financeiro. (MACEDO, 2007, p.108).

Para Frankenberg (2000, p.199) “O mundo passa a ser muito menos hostil e bem mais bonito mais otimista quando ao seu futuro – quando você começa a construir sua própria reserva financeira. Sua autoconfiança saltará para cima”.

As estratégias podem variar muito, dependendo do montante, do perfil do investidor, de sua experiência etc. Para quem está se iniciando no planejamento financeiro pessoal, o mais indicado é a caderneta de poupança, pois alia três predicados: renda, segurança e liquidez. (FRANKENBERG, 2000, p.81).

Segundo o Portal do Investidor (2007), os perfis são definidos como: Conservador, Moderado e Arrojado.

O conservador privilegia a segurança e faz todo o possível para diminuir o risco de perdas, para isso aceitando até uma rentabilidade menor, já o moderado procura um equilíbrio entre segurança e rentabilidade e está disposto a correr certo risco para que o seu dinheiro renda um pouco mais do que as aplicações mais seguras. Por fim, o arrojado privilegia a rentabilidade e é capaz de correrem grandes riscos para que seu investimento renda o máximo possível.

A definição do perfil de cada investidor é baseada no comportamento, na situação financeira e a racionalidade humana do individuo e o conhecimento do mercado. Os futuros investidores devem tomar conhecimento de várias opções de investimento, levando em conta não somente a rentabilidade e sim o risco que cada um dos investimentos possui. Por mais conservador que seja o investidor, qualquer opção está sujeita a algum risco.

Segundo Halfeld (2001, p.71) “não há investimento sem riscos. O segredo está em conviver com eles, balanceando as recompensas oferecidas pelas diversas aplicações com a possibilidade de perder em cada uma”.

Quando o retorno esperado de uma aplicação passa a ser desconhecido, essa aplicação é considerada de risco.

Halfeld (2001, p.71) argumenta:

“Se você sempre recebe o que esperava de uma aplicação financeira, você está trabalhando livre de risco. Entretanto, todos os investimentos trazem surpresas decorrentes de eventos inesperados. Risco é a parcela inesperada do retorno de um investimento”.

A diversificação é uma estratégia de investimento, significa distribuir o investimento em mais de um ativo. Ross, (2000, p.298) explica que:

Parte do risco associado a ativos individuais pode ser eliminada com a construção de carteiras. O processo de distribuição de um investimento em mais de um ativo (e, portanto, formando uma carteira) é denominado diversificação. O princípio da diversificação nos diz que, ao distribuir o investimento em vários ativos, parte do risco será eliminado.

Dentre os produtos oferecidos pelo mercado ao investidor pessoa física, o investimento com o risco mais baixo é a renda fixa (caderneta de poupança,

CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e Fundos de investimento com carteira de ativos de renda fixa) e renda variável (ações, fundos de investimento com carteira de ativos de renda variável) como risco alto.

Para Kyosaki (2005, p. 162) “o investidor de maior risco é a pessoa que não tem controle de sua demonstração financeira”.

#### 2.10.1 Caderneta de poupança

Caderneta de poupança é o investimento mais tradicional de renda fixa, prometendo pagar juros de 0,5% ao mês mais a variação da TR (Taxa Referencial). Ela é considerada o ativo financeiro de menos risco na Economia Brasileira. Entretanto ainda hoje, sua rentabilidade tem sido inferior a dos fundos de Investimentos (HALFELD, 2001).

#### 2.10.2 Fundos de Investimento

Fundos de Investimento são condomínios constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes. São regidos por um regulamento e têm na Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. Constituem-se num mecanismo organizado com a finalidade de captar e investir recursos no mercado financeiro, transformando-se numa forma coletiva de investimento, com vantagens, sobretudo, para o pequeno investidor individual. Tais Fundos de Investimentos, através da emissão de cotas, reúnem aplicações de vários indivíduos para investimento em carteiras de ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais. (ANBID, 2007).

#### 2.10.3 CDB – Certificado de Depósito Bancário

O CDB é um título de renda fixa, negociável que representa a promessa de pagamento em data futura do valor representativo do depósito a prazo, acrescido da rentabilidade convencionada. Os certificados são escriturais e nominativos aos respectivos detentores. Com relação à estrutura de remuneração, o CDB pode ser enquadrado nas modalidades pós ou prefixado. No CDB pós-fixado, a rentabilidade é atrelada a um percentual pré-definido de

um determinado indexador, que será um índice de preços ou uma taxa de juros flutuante. O CDB prefixado, por sua vez, é remunerado por uma taxa fixa, contratada pelo investidor no momento da aplicação, que será mantida independentemente de oscilações do mercado (BMF BOVESPA, 2014).

#### 2.10.4 Tesouro direto

Conforme Macedo (2007), Tesouro Direto é um programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas via internet, desenvolvido pelo Tesouro Nacional em parceria com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC. Ao comprar esses papéis, o governo passa a ser devedor do investidor e se compromete a pagar o empréstimo mais juros decorrentes dele na data de vencimento do título.

#### 2.10.5 Ações

“Ações são títulos negociáveis que apresentam parcela mínima do capital de uma empresa” HALFELD (2001, p.35). O mesmo autor define “Bolsa de Valores como uma associação, sem fins lucrativos, que reúne corretores, intermediários no processo de comprar e vender ações”.

O investimento em ações é considerado de renda variável, então seu risco é alto.

### 3 METODOLOGIA

“A fim de atender os objetivos propostos, o projeto é realizado com estudos de casos descritivos e exploratórios, de abordagem qualitativa, uma vez que esta responde a questões muito particulares” (MINAYO,1993, p.21).

A população estudada é constituída por pessoas com idade entre 23 e 35 anos, duas pessoas solteiras e um casal sem filhos, estas que possuem algum tipo de dívida e/ou não planejam o orçamento pessoal. As mesmas receberam aviso prévio sobre o objetivo de estudo.

O estudo foi iniciado com base nas seguintes categorias de análise: Balanço Patrimonial, Fluxo de caixa, Eliminação de gastos, Elaboração e acompanhamento do orçamento.

#### 3.1 Balanço Patrimonial

Para avaliar a situação patrimonial, econômica e financeira é realizado o levantamento do Balanço Patrimonial Pessoal, ou seja, os bens, direitos, e as obrigações, o mesmo reflete a posição financeira em determinado momento. O balanço patrimonial é utilizado por empresas, com este é possível verificar se o patrimônio cresce a cada ano ou diminui. Analogicamente a vida pessoal pode ser considerada uma empresa, já que existem objetivos, uso de dinheiro e visão de crescimento, mas se os recursos financeiros não forem bem administrados pode ir a falência, assim como qualquer empresa.

“O balanço patrimonial é uma maneira conveniente de organizar e resumir o que a empresa possui (seus ativos), o que a empresa deve (seus exigíveis), e a diferença entre os dois (patrimônio líquido), num dado momento” (ROSS, 2000, p.38).

São classificadas as disponibilidades (caixa, banco), os investimentos (ações, fundos, tesouro direto, caderneta de poupança), os imobilizados (casas, carros, eletrodomésticos, móveis e utensílios), e as dívidas junto a terceiros a curto e ao longo prazo (gastos, empréstimos e financiamentos). A diferença dos ativos menos os passivos demonstra a situação líquida na gestão pessoal (patrimônio líquido).

Para Iudicibus, Martins e Gelbecke (2000, p. 34), “O ativo compreende as aplicações de recursos, normalmente em bens e direitos. O passivo compreende as exigibilidades e obrigações. E o patrimônio líquido representa a diferença entre o ativo e o passivo, ou seja, o valor líquido”.

Administrar o patrimônio e planejar a vida financeira exigem objetivos determinados, perseverança e trabalho constante (FRANKENBERG, 2000).

No quadro 2 é apresentado o modelo de Balanço Patrimonial Pessoal:

<b>Balanço Patrimonial</b>								
ATIVO			PASSIVO					
Ativo Circulante		Total do Ativo Circulante	R\$	-				
	Disponibilidades	Dinheiro no Bolso	R\$	-	Passivo Circulante	Total Passivo Circulante	R\$	-
		Conta Corrente	R\$	-		Cheque Especial	R\$	-
		Investimento (D+0)	R\$	-		Cartão de Crédito	R\$	-
						Prestações e Empréstimos	R\$	-
	Contas a Receber	Salário ou pró-labore	R\$	-		Contas a pagar	R\$	-
		Outras contas a receber				Aluguel	R\$	-
	Recursos Estocados	Investimentos	R\$	-		Impostos	R\$	-
		Previdência Privada	R\$	-		Outros débitos a pagar	R\$	-
		CDB e outros	R\$	-				
Tesouro Direto		R\$	-					
Ações		R\$	-					
Ativo Não Circulante		<b>Total Ativo Não circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>	Patrimônio Líquido	<b>Riqueza Líquida</b>	<b>R\$ 0,00</b>	
		Veículos	R\$	-				
		Imóveis	R\$	-				
		Jóias e obras de arte	R\$	-				
		FGTS	R\$	-				
		Outros						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>R\$</b>	<b>-</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>R\$</b>	<b>-</b>

Quadro 2 - Balanço Patrimonial Pessoal  
Fonte: Adaptada de Macedo (2007).

Para obter a informação da capacidade de pagamento das dívidas a terceiros em curto prazo, divide-se as disponibilidades pelo passivo a curto prazo.

Liquidez Imediata	Disponível	100	0,19
	Passivo a curto prazo	540	

Quadro 3 - Formula da Liquidez Imediata.  
 Fonte: Adaptada de Macedo (2007).

O resultado obtido conforme exemplo do quadro 3, indica que para cada real (R\$1,00) de dívidas com terceiros de curto prazo, dispõe-se de R\$0,19 em dinheiro para pagar.

### 3.2 Fluxo de caixa

Segundo Macedo (2007, p.34), “Após realizar o levantamento de patrimônio, a próxima etapa é descobrir para onde vai seu dinheiro”.

O caixa pessoal consiste da mesma forma como numa empresa, o levantamento financeiro é realizado inicialmente pelos gastos diários relacionando-se todas as receitas e despesas. Através dele é possível perceber qual ou quais itens está consumindo de forma elevada a comprometer a renda.

Os gastos fixos classificam-se como bens e serviços associados ao dia a dia, mas com caráter permanente onde todo o mês ocorre pagamento. Já os gastos variáveis envolvem bens e serviços relacionados ao bem estar, atividades de lazer, cultural e entre outros. Estes gastos podem não ocorrer desembolso todo mês, por isso são chamados de variáveis.

Ao final do fluxo de caixa, somam-se todas as receitas e deste total diminui-se todas as despesas, o saldo apresentado é o resultado do fluxo de caixa, o mesmo informa se os recursos financeiros são suficientes para cobrir todas as despesas do mês. A receita deve sempre ser superior às despesas, caso estejam ao contrário (receitas < despesas) precisa-se iniciar a redução de gastos no orçamento.

Receitas		Descrição	Valor	Data	Forma de Receb
Valores a Receber	Circulante	Saldo anterior	R\$ -	10/10/2010	
		Salário	R\$ -	10/10/2010	
		Hora Extra	R\$ -	10/10/2010	
		Outro	R\$ -	10/10/2010	
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>		
Despesas		Descrição	Valor	Data	Forma de Pgto
Fixos	Habitação	Aluguel	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Condomínio	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Prestação da casa	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Transporte	Prestação do carro	R\$ -	10/10/2010	Cheque
		Seguro do carro	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Saúde	Plano de saúde	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Educação	Faculdade	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Curso	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Impostos	IPTU	R\$ -	10/10/2010	Débito
		IPVA	R\$ -	10/10/2010	Débito
	<b>Total despesas fixas</b>		<b>R\$ -</b>		
Variáveis	Habitação	Luz	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Água	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Telefone	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Gás	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Mensalidade TV	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Internet	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Transporte	Ônibus	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
		Combustível	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
		Estacionamento	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Alimentação	Supermercado	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
		Padaria	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Saúde	Medicamentos	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
	Cuidados pessoais	Salão	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
		Cosméticos	R\$ -	10/10/2010	Cartão de Crédito
		Academia	R\$ -	10/10/2010	Cheque
	<b>Total despesas variáveis</b>		<b>R\$ -</b>		
	Extras	Saúde	Médico	R\$ -	10/10/2010
Dentista			R\$ -	10/10/2010	Cheque
Educação		Material escolar	R\$ -	10/10/2010	Crédito
		Uniforme	R\$ -	10/10/2010	Débito
<b>Total despesas extras</b>			<b>R\$ -</b>		
Adicionais	Lazer	Cinema/teatro	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Restaurantes/bares	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Vestuário	Roupas	R\$ -	10/10/2010	Débito
		Calçados	R\$ -	10/10/2010	Débito
	Outros	Presentes	R\$ -	10/10/2010	Crédito
	<b>Total despesas adicionais</b>		<b>R\$ -</b>		
Saldo	Receita		R\$	-	
	Despesas fixas		R\$	-	
	Despesas variáveis		R\$	-	
	Despesas extras		R\$	-	
	Despesas adicionais		R\$	-	
	<b>Saldo</b>		<b>R\$</b>	<b>-</b>	

Quadro 4 – Fluxo de Caixa  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

### 3.3 Eliminação de gastos

Após a análise de Balanço Patrimonial e levantamento do caixa o planejador informa a real situação e orienta o indivíduo com os primeiros pontos identificados onde os gastos podem ser eliminados ou reduzidos.

“Organizar as contas também mostra a real dimensão de sua saúde financeira e quais são seus hábitos de consumo. Possibilita que você diminua seus gastos ao cortar desperdícios e pagamento de juros e poupe para investir em você.” (MACEDO, 2007, p.34).

Caso esteja consumindo uma parte relativamente elevada da sua renda num grupo das despesas não obrigatórias variáveis abre-se aí uma oportunidade para a redução de gastos. (MARTINS, 2004)

No orçamento se mantêm as despesas fixas obrigatórias, estas que não podem ser eliminadas nem reduzidas e são trabalhadas as despesas fixas não obrigatórias e despesas variáveis, que muitas vezes trata-se de gastos supérfluos. A afirmação citada vem ao encontro dos anseios de Louis Frankenberg (2000, p. 39), no sentido de mostrar que “Gastar com prudência significa saber diferenciar o que é essencial do que é supérfluo”.

### 3.4 Elaboração e acompanhamento do orçamento

Após a eliminação dos primeiros gastos supérfluos identificados, o planejador passa ao próximo passo que será a elaboração do modelo de controle orçamentário.

O orçamento é elaborado, e durante os encontros semanais, o indivíduo apresenta todos os gastos da semana, juntamente com as dificuldades. Durante o acompanhamento o planejador identifica evolução por parte do cliente semana a semana e principalmente se o planejamento está sendo adotado de forma positiva. Se houver dívidas, todo planejamento inicialmente será voltado a eliminação das mesmas, com análise de taxas de juros e melhores negociações.

## 4 ESTUDOS DE CASOS

Eliminar dívidas, ter um rendimento na poupança, e ter uma saúde financeira saudável, requer além de uma decisão um comprometimento em assumir uma nova postura diante das finanças.

O gerenciamento pessoal eficaz é a capacidade para tomar decisões e fazer escolhas agindo de acordo com elas (COVEY, 2005).

Geralmente o caminho do progresso é árduo e lento. Caminhos árdios e lentos são trilhados por poucos, pois exigem vontade, disciplina, resistência e persistência, e é normal que existam recaídas e fracassos. Há os que caem, levantam-se e retomam a caminhada. Porém, longa é a fila dos que desistem e continuam sofrendo as consequências de uma má situação financeira. (MARTINS, 2004).

A aplicação prática foi dividida em três estudos de casos, todos com a semelhança de ausência de Planejamento Financeiro, porém com perfis distintos; O estudo de caso 01 relata o acompanhamento aplicado a um indivíduo solteiro, que reside com a mãe e irmãos, possui uma renda de até dois salários mínimos (salário mínimo atual R\$ 724,00). Já o estudo de caso 2, acompanha a área financeira de uma jovem solteira também, que reside com os pais e possui uma renda próxima a cinco salários mínimos. Por fim, o estudo de caso 3, descreve o acompanhamento realizado em um casal, sem filhos, com uma renda próxima a quatorze salários mínimos.

Para organização do estudo, foi definida a periodicidade dos encontros e quais dias da semana os encontros aconteceram.

	Estudo	Periodicidade	Encontros	Horário	Período	Atividades no Encontro
Execução	1	Semanal	Quarta-Feira	18:30 - 19:30	1 hora	Análise dos Gastos da semana, conciliação fluxo de caixa x conta bancária, levantamento de dificuldades, orientações e elaboração do Orçamento.
	2	Semanal	Segunda-Feira	18:30 - 19:30	1 hora	
	3	Semanal	Sábado	14:30 - 15:30	1 hora	

Quadro 5 – Agenda encontros

#### 4.1 Estudo de caso 01

Este estudo teve início em Outubro de 2013, a previsão estipulada para o acompanhamento foi de cinco meses. Após a confirmação do interessado, foi elaborado um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas ao longo do acompanhamento, conforme apresentado no quadro 6.

ESTUDO DE CASO 01					
	Out/2013	Nov/2013	Dez/2013	Jan/2013	Fev/2013
Levantamento dos dados	X				
Balanço Patrimonial	X				X
Diagnóstico	X				
Lista de objetivos	X				
Caixa	X	X	X	X	X
Eliminação dos gastos	X	X	X		
Elaboração do Orçamento		X	X	X	X
Acompanhamento	X	X	X	X	X

Quadro 6 – Cronograma de atividades Estudo 01

No primeiro contato foi solicitado levantamento de todas as dívidas em atraso, parceladas, apresentação do holerite, extrato da movimentação da conta e lista de objetivos, no encontro também é questionado o motivo pelo qual busca o auxílio e qual o ponto de vista que tem em relação a sua saúde financeira. Neste questionamento o interessado informou que não consegue realizar os objetivos por estar com o nome prejudicado no mercado financeiro, devido às dívidas em atraso que possui.

A primeira atividade desenvolvida foi a elaboração do Balanço Patrimonial, apresentado no quadro 7.



A lista de objetivos é solicitada por prioridade, pois o orçamento é moldado de acordo com os objetivos listados, este auxilia como um caminho a ser percorrido e lembrado a cada momento que despertar desejo em avançar a sequência. Não significa que a lista e o orçamento não sejam flexíveis, mas é fundamental para não perder-se durante o processo.

<b>Objetivos</b>		
1	Limpar o nome	R\$ 7.600,00
2	Aula de Inglês (Mensal)	R\$ 50,00
3	Violão	R\$ 500,00
4	Curso de violão (Mensal)	R\$ 100,00
5	Moto	R\$ 7.000,00
6	Faculdade (Mensal)	R\$ 500,00
7	Carro	

Quadro 08 – Objetivos Estudo 01

Posteriormente é levantado o caixa correspondente ao primeiro mês de acompanhamento, através da anotação de todos os gastos diários é possível conhecer o perfil de consumo e programar os meses seguintes. O caixa se inicia na semana do recebimento das receitas e é finalizado somente no próximo vencimento. No primeiro encontro foi orientado que 11,32% da receita fosse destinado a poupança, e os gastos seriam analisados conforme procedência. No segundo encontro, primeira quinzena do mês, o estudado assustou-se ao verificar o somatório dos gastos nas despesas variáveis, ele não tinha o hábito de consultar o valor líquido disponível após os gastos, simplesmente consumia até o dinheiro acabar. O quadro 10 apresenta todos os gastos referentes ao mês de Outubro, e no fluxo de caixa todos os dados foram organizados de acordo com cada categoria.

Data	Semana	Onde	Classificação	Valor	Pgto
05/10/2013	SEMANA 01	Dízimo	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 120,00	Débito
05/10/2013	SEMANA 01	Aluguel	Aluguel	R\$ 450,00	Débito
05/10/2013	SEMANA 01	Net	Mensalidade TV	R\$ 70,00	Débito
05/10/2013	SEMANA 01	Escola de Líderes	Curso	R\$ 40,00	Débito
05/10/2013	SEMANA 01	Empréstimo	Empréstimo Hsbc	R\$ 96,00	Débito
06/10/2013	SEMANA 01	Pedagio	Combustível - Interas	R\$ 1,80	Débito
06/10/2013	SEMANA 01	Lanche para Trilha	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 9,00	Débito
06/10/2013	SEMANA 01	Pastel	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 3,00	Débito
06/10/2013	SEMANA 01	Lanche Célula	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 10,00	Débito
07/10/2013	SEMANA 02	Lanche no Carmo	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 5,30	Débito
08/10/2013	SEMANA 02	Almoço	Almoços	R\$ 3,00	Débito
08/10/2013	SEMANA 02	Mentos	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 6,50	Débito
09/10/2013	SEMANA 02	Alimentação	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 2,00	Débito
10/10/2013	SEMANA 02	Futebol	Cinema/teatro/futebol	R\$ 5,00	Débito
10/10/2013	SEMANA 02	Chocolate	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 3,00	Débito
12/10/2013	SEMANA 02	Gasolina	Combustível - Interas	R\$ 17,00	Débito
12/10/2013	SEMANA 02	Açaí	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 10,00	Débito
12/10/2013	SEMANA 02	Oferta	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 20,00	Débito
13/10/2013	SEMANA 02	Gasolina Trilha	Combustível - Interas	R\$ 10,00	Débito
14/10/2013	SEMANA 03	Almoço	Almoços	R\$ 8,00	Débito
21/10/2013	SEMANA 04	Lanche Célula	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 8,00	Débito
21/10/2013	SEMANA 04	Água	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 1,70	Débito
22/10/2013	SEMANA 04	Passagem	Ônibus	R\$ 5,70	Débito
25/10/2013	SEMANA 04	Pão	Padaria	R\$ 1,35	Débito
25/10/2013	SEMANA 04	Coca	Padaria	R\$ 5,50	Débito
27/10/2013	SEMANA 04	Lanche	Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 7,50	Débito
27/10/2013	SEMANA 04	Passagem	Ônibus	R\$ 8,10	Débito
28/10/2013	SEMANA 05	Passagem	Ônibus	R\$ 27,40	Débito
29/10/2013	SEMANA 05	Pres. Casamento	Presentes	R\$ 60,00	Débito
30/10/2013	SEMANA 05	Alimentação	Almoços	R\$ 20,00	Débito
03/11/2013	SEMANA 05	Intera Gasolina	Combustível - Interas	R\$ 10,00	Débito

Quadro 09 – Gastos diários Estudo 01

## FLUXO DE CAIXA OUTUBRO

			30/09/2013	07/10/2013	14/10/2013	21/10/2013	28/10/2013				
			06/10/2013	13/10/2013	20/10/2013	27/10/2013	03/11/2013				
			SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	SEMANA 05	TOTAL			
<b>Receitas</b>											
<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	-R\$ 5,15	R\$ 213,05	R\$ 131,25	R\$ 123,25	R\$ 85,40				
		Salário	R\$ 1.018,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.018,00			
		Vale Alimentação	R\$ 130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 130,00			
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
Total			R\$ 1.142,85	R\$ 213,05	R\$ 131,25	R\$ 123,25	R\$ 85,40				
<b>Invest.</b>	Não circulante	Poupança	R\$ 130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 130,00			
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Total			R\$ 130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
<b>Despesas</b>											
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 120,00	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 140,00			
	Habitação	Aluguel	R\$ 450,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 450,00			
	Educação	Curso	R\$ 40,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 40,00			
	Empréstimo	Hsbc	R\$ 96,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96,00			
	Total despesas fixas			R\$ 706,00	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ -				
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
		Mensalidade TV	R\$ 70,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70,00			
	Transporte	Ônibus	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13,80	R\$ 27,40	R\$ 41,20			
		Combustível - Interas	R\$ 1,80	R\$ 27,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,00	R\$ 38,80			
	Alimentação	Supermercado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
		Padaria	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6,85	R\$ -	R\$ 6,85			
		Almoços	R\$ -	R\$ 3,00	R\$ 8,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 31,00			

<b>Variáveis</b>	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Produtos Higiene pessoal	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Custos bancários	Mensalidade Banco	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Juros / IOF	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total despesas variáveis			R\$ 71,80	R\$ 30,00	R\$ 8,00	R\$ 20,65	R\$ 57,40	
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Manutenção	Casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total despesas extras			R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cinema/teatro/futebol	R\$ -	R\$ 5,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5,00
		Restaurantes/ Lanches/ Saídas	R\$ 22,00	R\$ 26,80	R\$ -	R\$ 17,20	R\$ -	R\$ 66,00
		Locadora DVD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Calçados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	Presentes	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 60,00	R\$ 60,00
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total despesas adicionais			R\$ 22,00	R\$ 31,80	R\$ -	R\$ 17,20	R\$ 60,00	
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ 1.142,85	R\$ 213,05	R\$ 131,25	R\$ 123,25	R\$ 85,40	<b>-R\$ 32,00</b>
	Investimentos		R\$ 130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Despesas		R\$ 799,80	R\$ 81,80	R\$ 8,00	R\$ 37,85	R\$ 117,40	
	Saldo		R\$ 213,05	R\$ 131,25	R\$ 123,25	R\$ 85,40	-R\$ 32,00	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ 130,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 130,00	

Quadro 10 – Fluxo de Caixa Estudo 01.  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

Com base no caixa do primeiro mês, é perceptível que as despesas fixas comprometem quase 62% da receita total, resultando em um saldo muito curto para poupança, despesas variáveis, extras e adicionais, essa situação impossibilita que o indivíduo assuma novos compromissos no orçamento. Contudo foi proposto que o estudado busque uma renda extra e invista o máximo possível em educação, é através do aprendizado que se gera maior valor por horas trabalhadas, contudo aumentando a remuneração. Investir em educação nem sempre é necessário desembolso, há diversos cursos técnicos gratuitos oferecidos pelo governo, ou então livros, cursos on-line, sites na internet e palestras que podem ser aproveitados e mostrar uma nova visão de crescimento.

Na sequência foi elaborado um orçamento previsto para os próximos quatro meses, voltado a economizar nas despesas variáveis, extras e adicionais, já que as fixas são de caráter obrigatório. Esta economia possibilita um saldo em poupança para a negociação da dívida que se encontra atrasada. Com recursos estocados facilita a negociação já que por tantas vezes o banco oferece redução do saldo devedor para pagamento a vista. O orçamento também foi elaborado para que ao final de cada mês o consumidor ainda possua um saldo positivo, este valor será destinado aos imprevistos. Com foco na eliminação da dívida em atraso, o saldo destinado a lazer é reduzido durante o período, por mais que não esteja sendo utilizado em excesso. Esta redução envolve passagens de ônibus, cinema, restaurantes e lanches. Destinou-se valor simbólico a almoços para casos esporádicos, pois o indivíduo tem o benefício de almoço na empresa. Produtos para higiene pessoal e despesa com cabelereiro o desembolso ocorre em meses intercalados, conforme informado pelo estudado.

A principal orientação a ser oferecida a uma pessoa que se encontra desesperada para quitar as dívidas é paciência e disciplina, pois não é no primeiro mês que o resultado será visto integral. Como diz Clarice Lispector “a direção é mais importante do que a velocidade”.

No quadro 11 é apresentada a programação de despesas para o Estudo 01.

## PROGRAMAÇÃO

Receitas			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA
<b>Valores a Receber</b>		Salário	R\$ -	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00
		Vale Alimentação	R\$ -	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.090,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 322,50
	Total		R\$ -	R\$ 1.148,00	R\$ 2.238,00	R\$ 1.248,00	R\$ 1.248,00	
<b>Invest.</b>	Não circulante	Poupança	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 900,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00	R\$ 405,00
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total		R\$ -	R\$ 130,00	R\$ 900,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00	
	% Sobre a Receita			0,00%	11,32%	40,21%	18,43%	18,43%

## Despesas

<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ -	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 130,00
	Habitação	Aluguel	R\$ -	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 450,00
	Educação	Curso	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
	Empréstimo	Hsbc	R\$ -	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 96,00
	Total Despesas Fixas		R\$ -	R\$ 696,00	R\$ 696,00	R\$ 696,00	R\$ 696,00	
	% Sobre a Receita				60,63%	31,10%	55,77%	55,77%
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ -	R\$ 11,00	R\$ 11,00	R\$ 11,00	R\$ 11,00	R\$ 11,00
		Mensalidade TV	R\$ -	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00
	Transporte	Ônibus	R\$ -	R\$ 35,00	R\$ 35,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 30,00
		Combustível - Interas	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,50
	Alimentação	Supermercado	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 100,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 40,00
		Padaria	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 17,50
		Almoços	R\$ -	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,50

<b>Variáveis</b>	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ -	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ -	R\$ 20,00	R\$ 10,00
		Higiene pessoal	R\$ -	R\$ 20,00		R\$ 20,00		R\$ 10,00
	Custos bancários	Mensalidade Banco	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Juros / IOF	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total despesas variáveis		R\$ -	R\$ 191,00	R\$ 301,00	R\$ 161,00	R\$ 161,00	
% Sobre a Receita			0,00%	16,64%	13,45%	12,90%	12,90%	
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Manutenção	Casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Total despesas extras		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	% Sobre a Receita			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cinema/teatro/futebol	R\$ -	R\$ -	R\$ 35,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,75
		Rest./ Lanches/ Saídas	R\$ -	R\$ 50,00	R\$ 70,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 55,00
		Locadora DVD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Calçados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	Presentes	R\$ -	R\$ 15,00	R\$ 100,00	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 36,25
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total despesas adicionais		R\$ -	R\$ 65,00	R\$ 205,00	R\$ 65,00	R\$ 65,00	
	% Sobre a Receita			0,00%	5,66%	9,16%	5,21%	5,21%
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ -	R\$ 1.148,00	R\$ 2.238,00	R\$ 1.248,00	R\$ 1.248,00	R\$ 1.470,50
	Investimentos		R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 900,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00	R\$ 324,00
	Despesas		R\$ -	R\$ 952,00	R\$ 1.202,00	R\$ 922,00	R\$ 922,00	R\$ 999,50
	Saldo Planejado		R\$ -	R\$ 66,00	R\$ 136,00	R\$ 96,00	R\$ 96,00	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 900,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00	<b>R\$ 1.620,00</b>

Quadro 11 – Programação do orçamento Estudo 01.

Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

Observa-se na programação que ao final do período de quatro meses, o indivíduo obterá na poupança um saldo aproximado a R\$ 1.650,00, contando com os rendimentos, em Dezembro com a entrada do 13º salário é possível destinar um valor maior para a poupança, este tem a finalidade de impulsionar uma negociação com o banco referente à dívida pendente. A primeira tentativa da financeira é negociar um parcelamento, o consumidor não deve olhar apenas o valor das mensalidades que aparentemente são “suaves”, e sim o prazo que se estendem e calcular o valor do montante final. Após esta tentativa, diversas financeiras oferecem redução no saldo devedor que pode chegar a 70% do valor da dívida (com juros) sempre para pagamento à vista, se o cliente não dispõe deste valor no momento acaba optando pelo financiamento, como se fosse o único caminho para eliminar a pendência.

Os encontros aconteceram semanalmente, nestes o planejador questiona os consumos variáveis, principalmente os que não constavam em planejamento ou ultrapassaram valor, também é questionado o motivo que o levou ao consumo, com base nas respostas o estudado recebe orientações de como agir em próximas circunstâncias.

Embora o fechamento não tenha ocorrido conforme orçado, há uma evolução no fluxo de caixa, os dois primeiros meses fecharam-se com saldo negativo, no entanto o terceiro, quarto e quinto com saldo positivo e valor crescente. O valor real da poupança após os cinco meses chegou a 93% do planejado, apresentando um resultado satisfatório já que anteriormente ao acompanhamento o estudado fechava o mês “no vermelho” e sem reserva alguma. O quadro 13 apresenta o realizado em cada mês e organizado por categoria, é possível perceber que o orçamento ainda não foi estabilizado, apresenta variação nos itens.

O quadro 12 mostra as formas de negociação que a financeira ofereceu no mês de fevereiro, nota-se que o montante final do parcelamento é aproximadamente 60% a mais do que o valor para pagamento a vista, contudo se o estudado continuar poupando certamente a próxima negociação oferecida será um valor ainda mais reduzido e poderá ser liquidada em imediato.

Valor Total da dívida	R\$	7.577,08	
Parcelamento	48 x	R\$ 116,00	R\$ 5.568,00
Pgto à vista	R\$	2.273,12	

Quadro 12 – Negociação de Dívida 01.

<b>Receitas</b>			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA
<b>Valores a Receber</b>		Salário	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00	R\$ 1.018,00	R\$ 1.089,00	R\$ 1.089,00	R\$ 1.046,40
		Vale Alimentação	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 142,00
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.090,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 218,00
	Total		R\$ 1.148,00	R\$ 1.148,00	R\$ 2.258,00	R\$ 1.239,00	R\$ 1.239,00	
<b>Invest.</b>	Não circulante	Poupança	R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 878,00	R\$ 230,00	R\$ 150,00	R\$ 303,60
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Total		R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 878,00	R\$ 230,00	R\$ 150,00	
	% Sobre a Receita		11,32%	11,32%	38,88%	18,56%	12,11%	

<b>Despesas</b>			OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MÉDIA
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 140,00	R\$ 120,00	R\$ 180,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00	R\$ 138,00
	Habitação	Aluguel	R\$ 450,00	R\$ 450,00	R\$ 400,00	R\$ 350,00	R\$ 400,00	R\$ 410,00
	Educação	Curso	R\$ 40,00	R\$ 40,00	R\$ 80,00	R\$ 100,00	R\$ 113,00	R\$ 74,60
	Empréstimo	Hsbc	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 96,00	R\$ 95,85	R\$ 96,84	R\$ 96,14
	Total Despesas Fixas		R\$ 726,00	R\$ 706,00	R\$ 756,00	R\$ 665,85	R\$ 739,84	
	% Sobre a Receita		63,24%	61,50%	33,48%	53,74%	59,71%	
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13,00	R\$ -	R\$ 2,60
		Mensalidade TV	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 60,00	R\$ 73,00	R\$ 80,00	R\$ 70,60
	Transporte	Ônibus	R\$ 41,20	R\$ 71,80	R\$ 21,50	R\$ -	R\$ 3,00	R\$ 27,50
		Combustível - Interas	R\$ 38,80	R\$ 58,80	R\$ 15,00	R\$ -	R\$ 3,00	R\$ 23,12
	Alimentação	Supermercado	R\$ -	R\$ 7,00	R\$ 40,70	R\$ 5,00	R\$ 8,99	R\$ 12,34
		Padaria	R\$ 6,85	R\$ 10,85	R\$ 21,61	R\$ 10,20	R\$ 9,46	R\$ 11,79
	Almoços	R\$ 31,00	R\$ 31,00	R\$ -	R\$ 25,40	R\$ 52,00	R\$ 27,88	

<b>Variáveis</b>	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 6,00
		Produtos Higiene pessoal	R\$ -	R\$ 18,90	R\$ 11,55	R\$ 21,99	R\$ -	R\$ 10,49
	Custos bancários	Mensalidade Banco	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Juros / IOF	R\$ 5,15	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,03
	Total despesas variáveis		R\$ 193,00	R\$ 268,35	R\$ 170,36	R\$ 178,59	R\$ 156,45	
% Sobre a Receita		16,81%	23,38%	7,54%	14,41%	12,63%		
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Manutenção	Casa	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ 70,00	R\$ 35,00	R\$ 41,00
		Total despesas extras		R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ 70,00	R\$ 35,00
	% Sobre a Receita		0,00%	0,00%	4,43%	5,65%	2,82%	
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cinema/teatro/futebol	R\$ 5,00	R\$ -	R\$ 73,50	R\$ 15,60	R\$ -	R\$ 18,82
		Restaurantes/ Lanchonetes	R\$ 66,00	R\$ 44,60	R\$ 51,95	R\$ 12,50	R\$ 137,00	R\$ 62,41
		Locadora DVD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 6,00
		Calçados	R\$ -	R\$ -	R\$ 13,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 2,78
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	Presentes	R\$ 60,00	R\$ 30,00	R\$ 57,77	R\$ 34,50	R\$ -	R\$ 36,45
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ 126,29	R\$ 23,15	R\$ 10,00	R\$ 31,89
	Total despesas adicionais		R\$ 131,00	R\$ 74,60	R\$ 353,41	R\$ 85,75	R\$ 147,00	
% Sobre a Receita		11,41%	6,50%	15,65%	6,92%	11,86%		
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ 1.148,00	R\$ 1.148,00	R\$ 2.258,00	R\$ 1.239,00	R\$ 1.239,00	R\$ 7.032,00
	Investimentos		R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 878,00	R\$ 230,00	R\$ 150,00	R\$ 1.518,00
	Despesas		R\$ 1.050,00	R\$ 1.048,95	R\$ 1.379,77	R\$ 1.000,19	R\$ 1.078,29	R\$ 5.557,20
	Saldo Planejado		-R\$ 32,00	-R\$ 30,95	R\$ 0,23	R\$ 8,81	R\$ 10,71	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ 130,00	R\$ 130,00	R\$ 878,00	R\$ 230,00	R\$ 150,00	<b>R\$ 1.518,00</b>

Quadro 13 – Realizado orçamento – Estudo 01  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

## 4.2 Estudo de caso 02

Este estudo teve início em Janeiro de 2014, com previsão de acompanhamento durante cinco meses. Inicialmente também foi elaborado um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas ao longo do período, conforme apresentado quadro 14.

ESTUDO DE CASO 02					
	Jan/2014	Fev/2014	Mar/2014	Abril/2014	Mai/2014
Levantamento dos dados	X				
Balanco Patrimonial	X				
Diagnóstico	X				
Lista de objetivos	X				
Caixa	X	X	X	X	X
Eliminação dos gastos	X	X	X		
Elaboração do Orçamento		X	X	X	X
Acompanhamento	X	X	X	X	X

Quadro 14 – Cronograma de atividades – Estudo 02

Quando questionado o motivo que impulsionou o indivíduo 02 aceitar o estudo sobre as finanças pessoais, este respondeu que reconhece o excesso de gastos supérfluos, mas não consegue deixar de fazer as coisas que lhe dão satisfação pessoal, por utilizar sempre o cheque especial já realizou empréstimos para regular a situação, porém por descontrole o quadro volta a acontecer e como consequência é adquirida uma nova dívida.

Com a análise do Balanço Patrimonial e todas as informações solicitadas, nota-se o patrimônio líquido em saldo negativo, o balanço se apresenta desta maneira devido aos débitos a vencer, empréstimos e também consórcio imobiliário em alto valor. Este indivíduo não apresenta restrições no mercado financeiro, porém por não conseguir cumprir com todos os compromissos utiliza cerca de 27% a mais sobre a receita, de recursos de terceiros, o que ocasiona o pagamento de juros, afirma ainda que consulta esporadicamente o saldo no banco e não tem ideia do valor desembolsado para liquidação de dividendos.

O estudado recebeu instruções sobre princípios de Educação Financeira, e cálculos de juros em situações de atraso de pagamentos e utilização de cheque especial. Inicialmente foi recomendado utilizar o valor estocado em poupança para regularizar o débito no cheque especial, já que

juros atuam sobre o saldo devedor diariamente quanto antes ressarcir o valor melhor. A instrução não foi seguida e acabou incidindo juros por mais um período. O quadro 15 apresenta o Balanço Patrimonial levantado no primeiro mês.

<b>Balanço Patrimonial</b>								
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>					
Ativo Circulante		Total do Ativo Circulante	R\$	3.805,00		Total Passivo Circulante	R\$	91.991,35
	Disponibilidades	Dinheiro no Bolso	R\$	5,00	Passivo Circulante	Cheque Especial	R\$	800,00
		Conta Corrente	R\$	-		Cartão de Crédito	R\$	2.813,55
		Investimento (D+0)	R\$	800,00		<b>Prestações e Empréstimos</b>	<b>R\$</b>	<b>9.136,00</b>
						Consórcio	R\$	79.241,80
	Contas a Receber	Salário ou pró-labore	R\$	2.700,00		Aluguel	R\$	-
		Outras contas a receber	R\$	300,00		<b>Impostos</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>
	Recursos Estocados	Investimentos	R\$	-		Outros débitos a pagar	R\$	-
		Previdência Privada	R\$	-				
		CDB e outros	R\$	-				
Tesouro Direto		R\$	-					
Ações		R\$	-					
						<b>Total P. Não Circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>
						Financiamento de Imóvel	R\$	-
						Financiamento de veículo	R\$	-
						<b>Prestações e Empréstimos</b>	<b>R\$</b>	<b>-</b>
						<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>R\$</b>	<b>91.991,35</b>
Ativo Não Circulante		<b>Total Ativo Não circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>13.900,00</b>	Patrimônio Líquido	<b>Riqueza Líquida</b>		<b>-R\$ 74.286,35</b>
		Bicicleta	R\$	300,00				
		Tablet	R\$	600,00				
		Jóias e obras de arte	R\$	-				
		FGTS	R\$	11.000,00				
		Outros	R\$	2.000,00				
		<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>17.705,00</b>		<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>R\$</b>	<b>17.705,00</b>

Quadro 15 - Balanço Patrimonial – Estudo 02  
Fonte: Adaptada de Macedo (2007).

Sem entender o cálculo dos juros, diversas pessoas continuam utilizando o cheque especial, os juros cobrados neste produto são diários e acaba elevando o saldo devedor perante a financeira de forma rápida. Conforme o Banco Central (2014), os juros do cheque especial variam de 2,67% a 10,72% ao mês e de 37,11% a 239,26% ao ano, o valor depende da instituição financeira onde a pessoa dispõe a conta corrente, há também o IOF - Operações relativas a Títulos e Valores Mobiliários, que correspondem a duas

alíquotas. Nos quadros seguintes é apresentado um exemplo para o cálculo de juros do cheque especial, exemplificando com o Banco HSBC que cobra a taxa de 9,00%a.m (0,3% ao dia) e IOF 0,0041% e 0,38%. Com os cálculos verifica-se que em poucos dias o consumidor compromete-se em R\$ 24,44.

<b>Dia</b>	<b>Saldo (R\$)</b>
1	-R\$ 800,00
2	-R\$ 800,00
3	-R\$ 814,08
4	-R\$ 814,08
5	-R\$ 814,08
6	R\$ 2.185,92
7	R\$ 2.101,11
8	R\$ 1.804,58
9	R\$ 1.550,58
10	-R\$ 862,97

Quadro 16 – Histórico da conta

<b>Dia</b>	<b>Cálculo do Juros</b>	<b>Valor dos Juros (R\$)</b>
1	$800 \times 0,30\%$	R\$ 2,40
2	$800 \times 0,30\%$	R\$ 2,40
3	$814,08 \times 0,30\%$	R\$ 2,44
4	$814,08 \times 0,30\%$	R\$ 2,44
5	$814,08 \times 0,30\%$	R\$ 2,44
6	$0 \times 0,30\%$	R\$ -
7	$0 \times 0,30\%$	R\$ -
8	$0 \times 0,30\%$	R\$ -
9	$0 \times 0,30\%$	R\$ -
10	$862,97 \times 0,30\%$	R\$ 2,59
<b>Total</b>		<b>R\$ 14,72</b>

Quadro 17 – Cálculo juros cheque especial

<b>Dia</b>	<b>Cálculo IOF (0,0041%)</b>	<b>Cálculo IOF (0,38%)</b>	<b>Valor Total IOF</b>
1	$800 \times 0,0041\%$	$800 \times 0,38\%$	R\$ 3,07
2	$800 \times 0,0041\%$	$800 \times 0,38\%$	R\$ 3,07
3	$814,08 \times 0,0041\%$	$14,08 \times 0,38\%$	R\$ 0,09
4	$814,08 \times 0,0041\%$	$14,08 \times 0,38\%$	R\$ 0,09
5	$814,08 \times 0,0041\%$	$14,08 \times 0,38\%$	R\$ 0,09
6	$0 \times 0,0041\%$	R\$ -	R\$ -
7	$0 \times 0,0041\%$	R\$ -	R\$ -
8	$0 \times 0,0041\%$	R\$ -	R\$ -
9	$0 \times 0,0041\%$	R\$ -	R\$ -
10	$862,97 \times 0,0041\%$	$862,97 \times 0,38\%$	R\$ 3,31
<b>Total</b>			<b>R\$ 9,72</b>

Quadro 18 – Cálculo IOF

A lista de objetivos foi recebida com a classificação que o estudado apresentou, porém reorganizada no encontro. Se uma pessoa apresenta

qualquer pendência, deve-se primeiro regularizar a situação financeira e automaticamente este auxiliará para o alcance dos objetivos.

Objetivos Listados			Objetivos Reorganizados		
1	Comprar um carro	R\$ 13.000,00	1	Deixar a conta no azul	R\$ 800,00
2	Comprar um apto	R\$ 120.000,00	2	Comprar um carro	R\$ 13.000,00
2	Voltar para academia (mês)	R\$ 100,00	2	Guardar Dinheiro	
3	Viagem nas férias	R\$ 3.000,00	3	Viagem nas férias	R\$ 3.000,00
4	Curso de culinária	R\$ 2.500,00	4	Voltar para academia (mês)	R\$ 100,00
7	Aula de dança (mês)	R\$ 100,00	7	Aula de dança (mês)	R\$ 100,00
8	Trocar Notebook	R\$ 2.000,00	8	Trocar Notebook	R\$ 2.000,00
5	Deixar a conta no azul	R\$ 800,00	5	Comprar um apto	R\$ 120.000,00
6	Guardar Dinheiro	R\$ -	6	Curso de culinária	R\$ 2.500,00

Quadro 19 – Objetivos Estudo 02

Após a organização dos objetivos, levantou-se os gastos referente ao primeiro mês, conforme já relatado é somente através da anotação de todas as saídas que é possível conhecer o perfil do estudado. O quadro 20 mostra todos os gastos realizados no mês de Janeiro/2014. E no quadro 21 os valores organizados no caixa por semana de acordo com cada classificação.

Data	Semana	Onde	Classificação	Valor	Forma Pgto
03/01/2014	SEMANA 01	ALMOÇO	Refeição Fora	R\$ 14,08	Débito
03/01/2014	SEMANA 01	ESMALTES / UNHA POSTIÇA	Cosméticos	R\$ 24,00	Cartão de Crédito
04/01/2014	SEMANA 01	TAXI	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 25,00	Cartão de Crédito
06/01/2014	SEMANA 01	ALMOÇO	Refeição Fora	R\$ 11,50	Cartão de Crédito
07/01/2014	SEMANA 01	LANCHE	Refeição Fora	R\$ 7,50	Cartão de Crédito
07/01/2014	SEMANA 01	DOCE	Padaria	R\$ 3,75	Cartão de Crédito
07/01/2014	SEMANA 01	JUROS REMUNERATÓRIOS	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 77,90	Débito
07/01/2014	SEMANA 01	JUROS REMUNERATÓRIOS	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 6,76	Débito
07/01/2014	SEMANA 01	JUROS REMUNERATÓRIOS	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 0,15	Débito
08/01/2014	SEMANA 02	PARCELA FINANC EMPR (02/06)	Empréstimo	R\$ 296,53	Débito
08/01/2014	SEMANA 02	PALLADIUM (08/10)	Casa	R\$ 179,90	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CEA (08/10)	Roupas	R\$ 69,90	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	O MOVELEIRO (05/06)	Casa	R\$ 62,79	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	MARISA	Roupas	R\$ 36,66	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CEA (02/03)	Roupas	R\$ 29,96	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	OMAR CALÇADOS (02/04)	Calçados	R\$ 22,47	Cartão de Crédito

08/01/2014	SEMANA 02	ALINE FASHION (01/05)	Roupas	R\$ 41,94	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	LOJAS AMERICANAS (03/04)	Presentes	R\$ 25,75	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CONSÓRCIO	Consórcio Residencial	R\$ -	
08/01/2014	SEMANA 02	KORALINE (01/02)	Roupas	R\$ 34,95	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CHARME (02/03)	Cabeleireiro	R\$ 36,66	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CHARME (01/03)	Esteticista	R\$ 34,95	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	DENTISTA (01/12)	Dentista	R\$ 39,67	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	GROUPON (04/10)	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 11,98	Cartão de Crédito
08/01/2014	SEMANA 02	CASA CHINA (03/05)	Acessórios	R\$ 10,58	Cartão de Crédito
09/01/2014	SEMANA 02	CONDOR	Supermercado	R\$ 18,84	Cartão de Crédito
09/01/2014	SEMANA 02	AJUDA EM CASA	Ajuda em casa	R\$ 100,00	Débito
09/01/2014	SEMANA 02	PARCELA FINANC EMPR	Empréstimo	R\$ 154,00	Débito
10/01/2014	SEMANA 02	PAGAMENTO TÍTULO	Cartão de Crédito	R\$ 2.413,55	Débito
11/01/2014	SEMANA 02	TAXI	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 31,00	Cartão de Crédito
11/01/2014	SEMANA 02	BARZINHO	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 68,00	Cartão de Crédito
11/01/2014	SEMANA 02	WOODS	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 68,00	Cartão de Crédito
12/01/2014	SEMANA 02	HOTEL URBANO (10/10)	Viagens	R\$ 67,00	Cartão de Crédito
12/01/2014	SEMANA 02	FARMACIA PREÇO POPULAR	Medicamentos	R\$ 19,28	Cartão de Crédito
14/01/2014	SEMANA 02	MERCEARIA ANOS 30	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 39,68	Cartão de Crédito
15/01/2014	SEMANA 03	SALÃO	Manicure	R\$ 30,00	Cartão de Crédito
17/01/2014	SEMANA 03	PIAZZARIA ARQUITETAS	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 23,75	Cartão de Crédito
17/01/2014	SEMANA 03	FARMÁCIA	Cosméticos	R\$ 20,00	Cartão de Crédito
17/01/2014	SEMANA 03	CACHORRO QUENTE	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 7,90	Cartão de Crédito
18/01/2014	SEMANA 03	PRESENTE MÃE	Presentes	R\$ 150,00	Cartão de Crédito
18/01/2014	SEMANA 03	SAPATO	Calçados	R\$ 64,90	Cartão de Crédito
19/01/2014	SEMANA 03	CACHORRO QUENTE	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 8,45	Cartão de Crédito
20/01/2014	SEMANA 03	MARY KAY	Cosméticos	R\$ 72,00	Cartão de Crédito
23/01/2014	SEMANA 04	DOM GIOVANNI	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 58,80	Cartão de Crédito
23/01/2014	SEMANA 04	PEIXE URBANO	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 179,90	Cartão de Crédito
24/01/2014	SEMANA 04	RECARGA TIM	Telefone Celular	R\$ 31,00	Cartão de Crédito
24/01/2014	SEMANA 04	COSTELÃO	Refeição Fora	R\$ 27,55	Cartão de Crédito
25/01/2014	SEMANA 04	RECARGA TIM	Telefone Celular	R\$ 31,00	Cartão de Crédito
25/01/2014	SEMANA 04	RENATA	Presentes	R\$ 55,00	Cartão de Crédito
25/01/2014	SEMANA 04	SAPATO PRETO	Calçados	R\$ 179,90	Cartão de Crédito
26/01/2014	SEMANA 04	WS	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 85,00	Cartão de Crédito
26/01/2014	SEMANA 04	TAXI	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 32,00	Cartão de Crédito
28/01/2014	SEMANA 04	PEIXE URBANO	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 95,90	Cartão de Crédito
28/01/2014	SEMANA 04	DRIVE IN BURGER	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 16,35	Cartão de Crédito
30/01/2014	SEMANA 05	MERCEARIA ANOS 30	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 36,45	Cartão de Crédito
31/01/2014	SEMANA 05	COSTELÃO CURITIBANO	Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 28,80	Cartão de Crédito
31/01/2014	SEMANA 05	RIACHUELO	Roupas	R\$ 39,90	Cartão de Crédito
01/02/2014	SEMANA 05	VIAGEM	Viagens	R\$ 150,00	Cartão de Crédito

Quadro 20 – Gastos diários Estudo 02

			01/01/2014	08/01/2014	15/01/2014	22/01/2014	29/01/2014				
			07/01/2014	14/01/2014	21/01/2014	28/01/2014	04/02/2014				
			<b>SEMANA 01</b>	<b>SEMANA 02</b>	<b>SEMANA 03</b>	<b>SEMANA 04</b>	<b>SEMANA 05</b>	<b>TOTAL</b>			
<b>Receitas</b>											
<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	-R\$ 800,00	-R\$ 608,97	-R\$ 708,97	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97				
		Salário	R\$ 2.700,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.700,00			
		Bonificação	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00			
		Outro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	<b>Total</b>		<b>R\$ 2.200,00</b>	<b>-R\$ 608,97</b>	<b>-R\$ 708,97</b>	<b>-R\$ 862,97</b>	<b>-R\$ 862,97</b>				
<b>Invest.</b>	Não Circulante	Poupança	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>				
<b>Despesas</b>											
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Cartão Emprést	Cartão de Crédito	R\$ 2.413,55	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -				
		Empréstimo	R\$ 296,53	R\$ -	R\$ 154,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 450,53			
	Consórcio	Consórcio Residencial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Habitação	Ajuda em casa	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 100,00			
		Saúde	Plano de saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
	Educação	Curso	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Tarifas	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 84,81	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 84,81			
<b>Total despesas fixas</b>		<b>R\$ 2.794,89</b>	<b>R\$ 100,00</b>	<b>R\$ 154,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>					
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 62,00	R\$ -	R\$ 62,00			
		Internet	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Transporte	Ônibus	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
	Alimentação	Supermercado	R\$ -	R\$ 18,84	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 18,84			
		Refeição Fora	R\$ 33,08	R\$ -	R\$ -	R\$ 27,55	R\$ -	R\$ 60,63			
		Padaria	R\$ 3,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3,75			
	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ 19,28	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 19,28			

<b>Variáveis</b>	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ -	R\$ 36,66	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 36,66
		Manicure	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00
		Esteticista	R\$ -	R\$ 34,95	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 34,95
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cosméticos	R\$ 24,00	R\$ -	R\$ 92,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 116,00
	<b>Total despesas variáveis</b>		<b>R\$ 60,83</b>	<b>R\$ 109,73</b>	<b>R\$ 122,00</b>	<b>R\$ 89,55</b>	<b>R\$ -</b>	
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ 39,67	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 39,67
	Manutenção	Casa	R\$ -	R\$ 242,69	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 242,69
		Educação	Material escolar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Uniforme	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	<b>Total despesas extras</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ 67,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 150,00	R\$ 217,00
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 25,00	R\$ 218,66	R\$ 40,10	R\$ 467,95	R\$ 65,25	R\$ 816,96
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ 213,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 39,90	R\$ 253,31
		Calçados	R\$ -	R\$ 22,47	R\$ 64,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 87,37
		Acessórios	R\$ -	R\$ 10,58	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,58
	Outros	Presentes	R\$ -	R\$ 25,75	R\$ 150,00	R\$ 55,00	R\$ -	R\$ 230,75
		<b>Total despesas adicionais</b>	<b>R\$ 25,00</b>	<b>R\$ 557,87</b>	<b>R\$ 255,00</b>	<b>R\$ 522,95</b>	<b>R\$ 255,15</b>	
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ 2.200,00	-R\$ 312,44	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97	<b>-R\$ 862,97</b>
	Investimentos		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Despesas Débito		R\$ 2.512,44	R\$ 550,53	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
	Despesas Crédito - Prox Mês		R\$ 71,75	R\$ 949,96	R\$ 377,00	R\$ 792,40	R\$ 255,15	
	Saldo		-R\$ 312,44	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97	-R\$ 862,97	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ -	R\$ -	R\$ -			

Quadro 21 – Fluxo de Caixa Estudo 02.  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

A partir do caixa de Janeiro é possível constatar que o estudado não possui despesas domésticas e nem contas fixas que venham a comprometer a receita, o desequilíbrio encontra-se nas despesas variáveis, especificamente no lazer e vestuário. Como tentativa de planejar o futuro adquiriu um consórcio imobiliário que por uma série de meses não foi pago, constata-se diante de todas as situações que o indivíduo vive o presente, e o futuro é deixado em segundo plano. Durante o primeiro mês de acompanhamento, foi identificado que o estudado age de acordo com as emoções, por ter saído de um longo relacionamento há poucos meses tem dedicado todo seu tempo e recursos em lazer e vestuário como uma fuga aos sentimentos.

Por diversas vezes o planejador financeiro pessoal compara-se a um psicólogo, pois além de propor soluções e métodos de como relacionar-se com o dinheiro, orienta como os pensamentos e emoções podem afetar a todas as áreas da vida e que o primeiro passo diante a qualquer ação é a escolha de uma decisão, em seguida foco e disciplina, para isso existem fontes auxiliadoras disponíveis desde que o indivíduo assuma um compromisso consigo mesmo. Após as instruções foi elaborada uma programação para os meses seguintes. Os pontos trabalhados foram respectivamente onde apresenta desequilíbrio, há itens parcelados no cartão de crédito por longos vencimentos, logo se recomendou não assumir novas dívidas parceladas, ao comprar programar o valor integral para o próximo vencimento, esta é uma maneira de sentir o peso da compra. Para o lazer destinou-se uma redução de aproximadamente 26% com relação ao mês anterior, 16% para o segundo, aproximadamente 10% para o terceiro e por fim 5% para o quarto mês. Programou-se também valor para compra de roupas, gastos com esteticista e cabelereiro foram intercalados já que não necessitam ocorrer todo mês, conforme informado pelo estudado. Como pode ser visualizado na programação utilizando os recursos da poupança para saldar o cheque especial no mês de Março a situação estará normalizada, restando ainda capital para imprevistos no mês. A partir de Abril será capaz direcionar um montante para a poupança, ao longo do período com capital estocado é viável dar entrada no objetivo listado número 2. O quadro a seguir apresenta o orçamento planejado para o estudo de caso 02.

Receitas			FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	MÉDIA
<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	-R\$ 862,97	-R\$ 149,76	R\$ 238,00	R\$ 630,00	
		Salário	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
		Bonificação	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
		Outro	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200,00
	<b>Total</b>		<b>R\$ 2.937,03</b>	<b>R\$ 2.850,24</b>	<b>R\$ 3.238,00</b>	<b>R\$ 3.630,00</b>	
<b>Invest.</b>	Não Circulante	Poupança	R\$ -	R\$ -	R\$ 630,00	R\$ 750,00	R\$ 345,00
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 630,00</b>	<b>R\$ 750,00</b>	
Despesas							
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Cartão Emprést	Cartão de Crédito	R\$ 2.446,26	R\$ 1.801,52	R\$ 1.639,33	R\$ 1.758,53	R\$ 1.911,41
		Empréstimo	R\$ 450,53	R\$ 450,53	R\$ 450,53	R\$ 450,53	R\$ 450,53
	Consórcio	Consórcio Residencial		R\$ 360,19	R\$ 360,19	R\$ 360,19	R\$ 270,14
	Habitação	Ajuda em casa	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
	Saúde	Plano de saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Educação	Curso	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Tarifas	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 90,00	R\$ 40,00	R\$ 10,90	R\$ 10,90	R\$ 37,95
<b>Total despesas fixas</b>			<b>R\$ 3.086,79</b>	<b>R\$ 2.752,24</b>	<b>R\$ 2.560,95</b>	<b>R\$ 2.680,15</b>	
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00	R\$ 32,00
		Internet	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Transporte	Ônibus	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Alimentação	Supermercado	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
		Refeição Fora	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00
		Padaria	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 10,00
	Saúde	Medicamentos	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00

<b>Variáveis</b>	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 36,66	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ 100,00	R\$ 59,17
		Manicure	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
		Esteticista	R\$ 34,95	R\$ 70,00	R\$ 34,95	R\$ 70,00	R\$ 52,48
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cosméticos	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 22,50
	<b>Total despesas variáveis</b>		<b>R\$ 283,61</b>	<b>R\$ 352,00</b>	<b>R\$ 246,95</b>	<b>R\$ 382,00</b>	
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ 39,67	R\$ 39,67	R\$ 39,67	R\$ 39,67	R\$ 39,67
	Manutenção	Casa	R\$ 242,69	R\$ 242,69	R\$ 242,69	R\$ 242,69	R\$ 242,69
	Educação	Material escolar	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Uniforme	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total despesas extras</b>		<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ 282,36</b>		
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 600,00	R\$ 550,00	R\$ 500,00	R\$ 475,00	R\$ 531,25
	Vestuário	Roupas	R\$ 476,75	R\$ 376,75	R\$ 376,75	R\$ 376,75	R\$ 401,75
		Calçados	R\$ 22,47	R\$ 22,47	R\$ 22,47	R\$ 22,47	R\$ 72,47
		Acessórios	R\$ 10,58	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ 17,65
	Outros	Presentes	R\$ 125,75	R\$ 25,75	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 87,88
<b>Total despesas adicionais</b>		<b>R\$ 1.235,55</b>	<b>R\$ 1.004,97</b>	<b>R\$ 1.229,22</b>	<b>R\$ 974,22</b>		
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ 2.937,03	R\$ 2.850,24	R\$ 3.238,00	R\$ 3.630,00	R\$ 3.163,82
	Investimentos		R\$ -	R\$ -	R\$ 630,00	R\$ 750,00	R\$ 345,00
	Despesas Débito		R\$ 3.086,79	R\$ 2.712,24	R\$ 2.189,86	R\$ 2.309,06	R\$ 2.574,49
	Despesas Crédito - Prox Mês		R\$ 1.801,52	R\$ 1.639,33	R\$ 1.758,53	R\$ 1.638,58	R\$ 1.709,49
	Saldo Planejado		-R\$ 149,76	R\$ 138,00	R\$ 418,14	R\$ 570,94	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ -	R\$ -	R\$ 630,00	R\$ 750,00	<b>R\$ 1.380,00</b>

Quadro 22 – Programação do orçamento Estudo 02.

Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

O realizado do Estudo 02 não ocorreu rigorosamente como o orçado, entretanto é evidente a evolução. No segundo mês o indivíduo depositou o valor da poupança na conta corrente, restando saldo devedor menor no cheque especial, o qual foi normalizado no mês de Março, com isso foi possível incluir no orçamento novamente o consórcio residencial que há alguns meses não era pago. Como os empréstimos foram financiados em curto prazo o banco não disponibilizou desconto para pagamento à vista, por este motivo serão pagos conforme as parcelas negociadas.

No decorrer dos encontros, o planejador identifica outras fontes de lazer que possam permitir o bem estar pessoal sem que haja alto desembolso, como reunir-se com os amigos em casa pode ser mais descontraído e econômico que uma noite no restaurante, há eventos gratuitos anunciados em jornais, churrascos e festas promovidas com a colaboração dos amigos e familiares é aproveitado por todos e não sai caro pra ninguém, passeios no parque e entre outros. O teste é proposto para verificar o resultado e a satisfação pessoal, com o contentamento do indivíduo por diversas vezes este acaba se tornando um novo hábito.

Reduzir o orçamento não quer dizer que tenha que deixar de lado tudo que traz satisfação, e sim fazer escolhas que levem em consideração o melhor custo-benefício. O mesmo acontece com os gastos em vestuário e outros itens, o estudado argumentou que os altos valores em compra de roupas, é devido a necessidade de uma veste para cada ocasião, pois um ambiente diferencia-se do outro. A dica proposta para esta, é a compra de roupas que possam ser usadas em diversas ocasiões, organizar o guarda-roupa em um esquema básico de cores aumenta a possibilidade de combinação e complementar o visual com acessórios deixa o traje com outra aparência. Além de planejar os meses que ocorrerão as compras, deve-se fazer uma lista de prioridades de vestuário, o prazer sentido ao comprar algo desejado, depois de planejamento, disciplina e algum sacrifício é muitas vezes maior, a compra por impulso antecipa a realização do desejo e normalmente em seguida gera uma lamentação ao encarar a dívida.

O quadro 23 apresenta o orçamento realizado nos meses de Fevereiro, Março e Abril. Ao final do quarto mês de acompanhamento o estudo 02 apresenta o fechamento do mês com saldo positivo e saldo em poupança.

<b>Receitas</b>			FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	MÉDIA
<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	-R\$ 862,97	-R\$ 144,57	R\$ 14,26		
		Salário	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00		R\$ 2.700,00
		Bonificação	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00		R\$ 300,00
		Outro	R\$ 800,00	R\$ -	R\$ -		R\$ 266,67
	<b>Total</b>		<b>R\$ 2.937,03</b>	<b>R\$ 2.855,43</b>	<b>R\$ 3.014,26</b>		
<b>Invest.</b>	Não Circulante	Poupança	R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00		R\$ 100,00
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 300,00</b>		
<b>Despesas</b>							
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	Cartão Emprést	Cartão de Crédito	R\$ 2.446,26	R\$ 1.930,45	R\$ 1.990,28		R\$ 2.122,33
		Empréstimo	R\$ 450,53	R\$ 450,53	R\$ 450,53		R\$ 450,53
	Consórcio	Consórcio Residencial		R\$ 360,19	R\$ 360,19		R\$ 240,13
	Habitação	Ajuda em casa	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00		R\$ 100,00
	Saúde	Plano de saúde	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	Educação	Curso	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	Tarifas	Tarifas Bancárias/ Juros	R\$ 84,81	R\$ 38,02	R\$ 57,90		R\$ 60,24
<b>Total despesas fixas</b>			<b>R\$ 3.081,60</b>	<b>R\$ 2.879,19</b>	<b>R\$ 2.958,90</b>		
<b>Variáveis</b>	Habitação	Telefone Celular	R\$ 26,00	R\$ 39,00	R\$ 26,00		R\$ 30,33
		Internet	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	Transporte	Ônibus	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
	Alimentação	Supermercado	R\$ 18,43	R\$ -	R\$ 21,23		R\$ 13,22
		Refeição Fora	R\$ 38,70	R\$ 21,20	R\$ 43,78		R\$ 34,56
		Padaria	R\$ 3,40	R\$ 7,90	R\$ -		R\$ 3,77
	Saúde	Medicamentos	R\$ 28,52	R\$ -	R\$ -		R\$ 9,51

<b>Variáveis</b>	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 36,66	R\$ 160,00	R\$ -	R\$ 65,55
		Manicure	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 28,00	R\$ 28,00
		Esteticista	R\$ 34,95	R\$ 62,95	R\$ 34,95	R\$ 44,28
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cosméticos	R\$ 57,28	R\$ 42,20	R\$ 65,74	R\$ 55,07
	<b>Total despesas variáveis</b>	<b>R\$ 271,94</b>	<b>R\$ 361,25</b>	<b>R\$ 219,70</b>		
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ 39,67	R\$ 39,67	R\$ 39,67	R\$ 39,67
	Manutenção	Casa	R\$ 242,69	R\$ 242,69	R\$ 242,69	R\$ 242,69
		Educação	Material escolar	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Uniforme	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	<b>Total despesas extras</b>	<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ 282,36</b>	<b>R\$ 282,36</b>		
<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ 330,00	R\$ -	R\$ 110,00
		Cinema/teatro	R\$ 32,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,83
		Lazer - Restaurantes/Bares	R\$ 622,48	R\$ 398,00	R\$ 549,48	R\$ 523,32
	Vestuário	Roupas	R\$ 396,75	R\$ 265,75	R\$ 176,75	R\$ 279,75
		Calçados	R\$ 22,47	R\$ 77,37	R\$ 162,46	R\$ 87,43
		Acessórios	R\$ 17,20	R\$ 29,90	R\$ -	R\$ 15,70
	Outros	Presentes	R\$ 284,75	R\$ 245,65	R\$ 154,25	R\$ 228,22
		<b>Total despesas adicionais</b>	<b>R\$ 1.376,15</b>	<b>R\$ 1.346,67</b>	<b>R\$ 1.042,94</b>	
<b>Saldo</b>	Receita		R\$ 2.937,03	R\$ 2.855,43	R\$ 3.014,26	R\$ 2.935,57
	Investimentos		R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 100,00
	Despesas Débito		R\$ 3.081,60	R\$ 2.841,17	R\$ 2.540,81	R\$ 2.821,19
	Despesas Crédito - Prox Mês		R\$ 1.930,45	R\$ 1.990,28	R\$ 1.545,00	R\$ 1.821,91
	Saldo Planejado		-R\$ 144,57	R\$ 14,26	R\$ 173,45	
<b>Poupança</b>	Poupança		R\$ -	R\$ -	R\$ 300,00	<b>R\$ 300,00</b>

Quadro 23 – Realizado orçamento – Estudo 02  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

### 4.3 Estudo de caso 03

Este estudo teve início em meados do mês Março de 2014, a previsão de acompanhamento é de dois meses. Este refere-se a um casal sem filhos, com uma boa receita financeira, porém sem planejamento e controle por algumas vezes fecharam o mês “no vermelho” ou utilizaram capital da empresa que são proprietários, para cobrir o orçamento pessoal. No primeiro contato foi questionado os motivos que os levaram a procurar auxílio para as finanças pessoais, em resposta o casal informou que não sabe para onde vai o dinheiro, precisam identificar onde está o deslize no orçamento, já chegaram a montar uma planilha e até o momento não foi percebido evolução.

Anotar os gastos é essencial para localizar o desequilíbrio financeiro, entretanto sem planejamento e mudança de comportamento os períodos seguintes tendem a repetir os mesmos consumos, pois toda e qualquer pessoa possui hábitos, contudo a anotação dos gastos por si só não apresentam melhoria.

Para iniciar o estudo, também foi elaborado um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas, conforme mostra quadro 24.

ESTUDO DE CASO 03		
	Mar/2014	Abril/2014
Levantamento dos dados	X	
Balanco Patrimonial	X	
Diagnóstico	X	
Lista de objetivos	X	
Caixa	X	X
Eliminação dos gastos	X	X
Elaboração do Orçamento		X
Acompanhamento	X	X

Quadro 24 – Cronograma de atividades – Estudo 03

Através do levantamento do balanço patrimonial verifica-se que o patrimônio do casal está com saldo positivo, mesmo que utilizem recursos de terceiros para financiar as dívidas apresentam uma boa liquidez para arcar com os compromissos, não possuem dívidas em atraso e esporadicamente utilizam

o cheque especial no final do mês, mas sempre por poucos dias, esta informação confirma-se no quadro 25.

<b>Balanco Patrimonial</b>									
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>						
Ativo Circulante		Total do Ativo Circulante	R\$	10.978,71	Passivo Circulante		Total Passivo Circulante	R\$	16.774,37
	Disponibilidades	Dinheiro no Bolso	R\$	10,00		Cheque Especial	R\$	20,11	
		Conta Corrente	R\$	120,99		Cartão de Crédito	R\$	3.766,02	
		Investimento (D+0)	R\$	800,00		Prestações e Empréstimos	R\$	-	
						Contas a pagar	R\$	9.368,72	
	Contas a Receber	Salário ou pró-labore	R\$	2.146,41		Aluguel	R\$	-	
		Outras contas a receber	R\$	7.901,31		Impostos	R\$	3.619,52	
						Outros débitos a pagar	R\$	-	
	Recursos Estocados	Investimentos	R\$	-					
		Previdência Privada	R\$	-		<b>Total P. Não Circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>154.092,79</b>	
CDB e outros		R\$	-	Financiamento de Imóvel	R\$	135.219,67			
Tesouro Direto		R\$	-	Financiamento de veículo	R\$	18.873,12			
Ações		R\$	-	Prestações e Empréstimos	R\$	-			
				<b>Total Passivo Exigível</b>	<b>R\$</b>	<b>170.867,16</b>			
Ativo Não Circulante		<b>Total Ativo Não circulante</b>	<b>R\$</b>	<b>344.955,00</b>	Patrimônio Líquido		<b>Riqueza Líquida</b>	<b>R\$</b>	<b>185.066,55</b>
		Veículos	R\$	52.955,00					
		Imóveis	R\$	280.000,00					
		Jóias e obras de arte	R\$	-					
		FGTS	R\$	12.000,00					
		Outros	R\$	-					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>R\$</b>	<b>355.933,71</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>R\$</b>	<b>355.933,71</b>	

Quadro 25 – Balanço Patrimonial – Estudo 03

Fonte: Adaptada de Macedo (2007)

No primeiro encontro foi solicitado ao casal que os mesmos levantassem todos os objetivos a curto, médio e longo prazo, estes foram classificados de acordo com as prioridades de realização.

<b>Objetivos</b>			
1	Roupas e calçados	R\$	2.100,00
2	Arrumar o carro	R\$	700,00
3	Mobiliar o quarto da bagunça	R\$	6.000,00
4	Espelho para os banheiros	R\$	400,00
5	Sofá novo com poltronas	R\$	3.000,00
6	Exaustor	R\$	600,00
7	Rac e acabamento para televisão	R\$	2.000,00
8	Banquetas para o balcão	R\$	300,00
9	Porta para lavanderia	R\$	1.000,00
10	Arrumar o dente da Dri	R\$	1.800,00
11	Armário para lavanderia	R\$	500,00
12	Guarda roupa para suíte	R\$	3.000,00
13	Espelho decorativo na sala	R\$	500,00
14	Novo apartamento para moradia	R\$	500.000,00
15	Curso de Locutora	R\$	2.000,00
16	Curso de teatro para Dri	R\$	2.000,00
17	Curso de Libras para Dri	R\$	2.000,00
18	Apartamento - Investimento	R\$	23.000,00

Quadro 26 – Objetivos Estudo 03

Os estudados já haviam anotado os valores gastos desde o início do mês de Março, logo se tornou mais fácil para o planejador analisar e identificar os pontos para redução de valores, os gastos são apresentados no quadro 26.

O caixa deste estudo inicia-se no 28 de cada mês e fecha até a data do próximo dia 27. No segundo encontro ao final do mês levantou-se o valor total do desembolso em cada categoria. Despertou a atenção os valores em supermercado, no período de 1º a 28 de Março o gasto nesta categoria totalizou em R\$ 729,27, considerado um valor excessivo para um casal sem filhos e que trabalham fora. Visto que ainda ocorreu um desembolso de R\$ 384,11 em refeições semanais e mais R\$ 186,01 em restaurantes na categoria lazer. Dos veículos que possuem apenas um é utilizado com frequência e o outro fica como “reserva” em alguma ocasião específica, por mais que o uso do carro 2 aconteça esporadicamente, sobre o bem incidem taxas como seguro e IPVA. Outro item que chamou a atenção é o uso do celular, enquanto a esposa utiliza R\$ 32,90 ao mês, seu cônjuge possui um plano de R\$ 90,00. Estas informações são exibidas no quadro 27.

Data	Semana	Onde	Classificação	Valor	Forma Pgto
01/03/2014	SEMANA 01	DESTINY E CIA	Gasolina	R\$ 134,89	CC
01/03/2014	SEMANA 01	POSTO TIO ZICO III	Refeição fora	R\$ 13,50	CC
01/03/2014	SEMANA 01	RECARGA TIM	Celular	R\$ 14,00	CC
01/03/2014	SEMANA 01	SALAO MARLY	Cabeleireiro	R\$ 64,50	CC
01/03/2014	SEMANA 01	RESTAURANT AROMA DO CAM	Refeição fora	R\$ 15,80	CC
02/03/2014	SEMANA 01	MC DONALDS JSO	Lazer Restaurante	R\$ 35,00	CC
02/03/2014	SEMANA 01	YOBA SORVETES	Lazer Restaurante	R\$ 18,75	CC
02/03/2014	SEMANA 01	EFFICACY CAR	Gasolina	R\$ 36,11	CC
03/03/2014	SEMANA 01	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 111,86	CC
03/03/2014	SEMANA 01	CASA NOVA GRELL	Refeição fora	R\$ 16,00	CC
04/03/2014	SEMANA 01	CINEPLUS	Cinema	R\$ 14,00	CC
04/03/2014	SEMANA 01	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 21,47	CC
04/03/2014	SEMANA 01	MADERO JD DAS AMERICAS	Lazer Restaurante	R\$ 19,40	CC
05/03/2014	SEMANA 01	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 18,12	CC
05/03/2014	SEMANA 01	POSTO ROSANE	Gasolina	R\$ 60,00	CC
05/03/2014	SEMANA 01	KISS HORIZON	Cabeleireiro	R\$ 19,99	CC
05/03/2014	SEMANA 01	DA NET SERVIÇOS	Internet	R\$ 106,50	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	INT TIMCEL-SA 8036873199	Celular	R\$ 112,08	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	INT TIMCEL-SA 8036918499	Celular	R\$ 32,90	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	INT COPEL-D 000001010201	Luz	R\$ 53,87	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	INT PMCURIT 492105787008	IPTU	R\$ 36,28	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	PREST HAB	Prestação da casa	R\$ 1.525,70	Débito
05/03/2014	SEMANA 01	CH COMPENSADO 237 000290	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 1.315,00	Cheque
05/03/2014	SEMANA 01	RSHOP-RESTAURANTE-05/03	Refeição fora	R\$ 136,00	Débito
06/03/2014	SEMANA 01	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 16,27	CC
06/03/2014	SEMANA 01	TAR DOC PESSOAL	Juros/ IOF bancário	R\$ 10,50	Débito
07/03/2014	SEMANA 01	SALSA E MANJERICA0	Refeição fora	R\$ 12,42	CC
07/03/2014	SEMANA 01	COSTELAO CURITIBANO	Lazer Restaurante	R\$ 27,50	CC
07/03/2014	SEMANA 01	INT PAG TIT BANCO 001	Faculdade	R\$ 558,98	Débito
07/03/2014	SEMANA 01	INT PAG TIT BANCO 104	Condomínio	R\$ 378,23	Débito
07/03/2014	SEMANA 01	Software/ Hardware	Software/ Hardware	R\$ 374,00	Débito
08/03/2014	SEMANA 02	DELL COMPUTADORES 09/10	Manutenção da Casa	R\$ 9,96	CC
08/03/2014	SEMANA 02	AMERICANAS COM 04/10	Manutenção da casa	R\$ 11,43	CC
08/03/2014	SEMANA 02	TIM 12/12	Manutenção da casa	R\$ 25,75	CC
08/03/2014	SEMANA 02	CNA INGLES DEFINI 02/06	Curso	R\$ 252,74	CC
08/03/2014	SEMANA 02	DELL COMPUTADORES 09/10	Manutenção da casa	R\$ 256,20	CC
08/03/2014	SEMANA 02	CVC BRASIL FL 934 03/10	Viagem	R\$ 404,96	CC
08/03/2014	SEMANA 02	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 16,57	CC
08/03/2014	SEMANA 02	JACOMAR UBERABA	Gasolina	R\$ 16,95	CC
08/03/2014	SEMANA 02	POSTO TIO ZICO III	Refeição fora	R\$ 5,00	CC
08/03/2014	SEMANA 02	LANCHONETE E RESTAURAN	Refeição fora	R\$ 46,30	CC
09/03/2014	SEMANA 02	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 17,78	CC
10/03/2014	SEMANA 02	AUTO POSTO ROSANE	Gasolina	R\$ 93,16	CC
10/03/2014	SEMANA 02	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 41,47	CC

10/03/2014	SEMANA 02	INT PAG TIT BANCO 104	Gás	R\$ 17,61	Débito
10/03/2014	SEMANA 02	INT PAG TIT BANCO 104	Água	R\$ 48,62	Débito
10/03/2014	SEMANA 02	INT PAG TIT BANCO 001	ipva	R\$ 136,05	Débito
10/03/2014	SEMANA 02	DEB CESTA	Mensalidade bancária	R\$ 19,20	Débito
10/03/2014	SEMANA 02	RSHOP-ESTACIONAME-07/03	Estacionamento variável	R\$ 10,00	Débito
10/03/2014	SEMANA 02	CH COMPENSADO 237 000252	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 220,00	Cheque
11/03/2014	SEMANA 02	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 9,18	CC
11/03/2014	SEMANA 02	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 17,45	CC
11/03/2014	SEMANA 02	FARMACIA DROGA NISSEI	Farmácia	R\$ 53,86	CC
11/03/2014	SEMANA 02	RSHOP-COM COMB TG-10/03	Refeição fora	R\$ 2,99	Débito
12/03/2014	SEMANA 02	MERCADORAMA 038	Alimentação Supermercado	R\$ 17,26	CC
12/03/2014	SEMANA 02	RSHOP-ARMARZEM CA-11/03	Refeição fora	R\$ 4,50	Débito
12/03/2014	SEMANA 02	RSHOP-PANIF CRAVO-11/03	Refeição fora	R\$ 8,80	Débito
13/03/2014	SEMANA 02	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 96,24	CC
13/03/2014	SEMANA 02	PHYTOFORMULA	Farmácia	R\$ 24,00	CC
13/03/2014	SEMANA 02	INT PAG TIT BANCO 001	ipva	R\$ 87,89	Débito
14/03/2014	SEMANA 02	LANCHONETE E RESTAURAN	Refeição fora	R\$ 16,50	CC
15/03/2014	SEMANA 03	CNA INGLES DEFINITIVO	Lazer Restaurante	R\$ 4,30	CC
15/03/2014	SEMANA 03	CONDOR TORRES	Alimentação Supermercado	R\$ 26,82	CC
15/03/2014	SEMANA 03	LANCHONETE E RESTAURAN	Refeição fora	R\$ 26,50	CC
16/03/2014	SEMANA 03	LANCHONETE E RESTAURAN	Refeição fora	R\$ 32,40	CC
16/03/2014	SEMANA 03	POSTO BARCELONA	Gasolina	R\$ 38,97	CC
17/03/2014	SEMANA 03	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 11,17	CC
17/03/2014	SEMANA 03	COM COMB TGB	Gasolina	R\$ 121,39	CC
17/03/2014	SEMANA 03	JATOCLUB ACADEMIA	Academia	R\$ 90,00	CC
17/03/2014	SEMANA 03	INT PMCURIT 401639570023	IPTU	R\$ 44,63	Débito
18/03/2014	SEMANA 03	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 17,01	CC
18/03/2014	SEMANA 03	INT PAG TIT BANCO 033	Prestação do carro	R\$ 393,18	Débito
18/03/2014	SEMANA 03	SAQUE S/CARTAO CXE000042	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 130,00	Saque
18/03/2014	SEMANA 03	INT GPS 28790000113	Lael	R\$ 79,64	Débito
19/03/2014	SEMANA 03	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 55,90	CC
20/03/2014	SEMANA 03	CH COMPENSADO 104 000253	Manutenção da Casa	R\$ 100,00	cheque
20/03/2014	SEMANA 03	RSHOP-AUTO CENTER-19/03	Estacionamento variável	R\$ 20,00	Débito
21/03/2014	SEMANA 03	ESTAC PALLADIUM	Estacionamento variável	R\$ 6,00	CC
21/03/2014	SEMANA 03	BAR MEXICANO	Lazer Restaurante	R\$ 81,06	CC
21/03/2014	SEMANA 03	POSTO TIO ZICO III	Gasolina	R\$ 94,61	CC
21/03/2014	SEMANA 03	INT PAG TIT BANCO 237	Seguro do carro	R\$ 473,14	Débito
22/03/2014	SEMANA 04	LANCHONETE E RESTAURAN	Refeição fora	R\$ 23,60	CC
22/03/2014	SEMANA 04	CONDOR TORRES	Alimentação Supermercado	R\$ 84,24	CC
24/03/2014	SEMANA 04	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 13,62	CC
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-CENECT -24/03	Curso	R\$ 10,00	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-JACOMAR UBE-22/03	Alimentação Supermercado	R\$ 36,81	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-LE BOULANGE-21/03	Refeição fora	R\$ 6,90	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-POSTO TIO Z-22/03	Gasolina	R\$ 20,03	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-ESTACIONAME-21/03	Estacionamento variável	R\$ 10,00	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-JACOMAR UBE-22/03	Alimentação Supermercado	R\$ 36,81	Débito
24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-LE BOULANGE-21/03	Refeição fora	R\$ 6,90	Débito

24/03/2014	SEMANA 04	RSHOP-POSTO TIO Z-22/03	gasolina	R\$ 20,03	Débito
25/03/2014	SEMANA 04	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 7,44	CC
25/03/2014	SEMANA 04	TIM	Celular	R\$ 14,00	CC
25/03/2014	SEMANA 04	MORIFARM TIRADE	Farmácia	R\$ 38,92	CC
26/03/2014	SEMANA 04	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 11,87	CC
26/03/2014	SEMANA 04	FARMACIA FARMALUZ	Farmácia	R\$ 7,20	CC
27/03/2014	SEMANA 04	RESTAURANTE	Refeição fora	R\$ 10,00	Dinehiro
27/03/2014	SEMANA 04	MERCADO HONY	Alimentação Supermercado	R\$ 6,69	CC
27/03/2014	SEMANA 04	JACOMAR UBERABA	Alimentação Supermercado	R\$ 37,22	CC
27/03/2014	SEMANA 04	TBI 1688.42046-0/500	Poupança	R\$ 395,00	Débito
28/03/2014	SEMANA 04	OTICAS DAS FAMILIA04/06	Presente	R\$ 149,20	CC
28/03/2014	SEMANA 04	OMAR JD AMERICAS 03/05	Presente	R\$ 39,98	CC
28/03/2014	SEMANA 04	PRECISAO FARM MANI02/02	Farmácia	R\$ 66,50	CC
28/03/2014	SEMANA 04	MERCADOPAGO*MLIVRE	Presente	-R\$ 0,05	CC
28/03/2014	SEMANA 04	MERCADOPAGO*MLIVRE02/06	Presente	R\$ 14,94	CC
28/03/2014	SEMANA 04	CASA CHINA 04/05	Manutenção da Casa	R\$ 44,27	CC
28/03/2014	SEMANA 04	OMAR JD AMERICAS 03/05	Calçados	R\$ 33,18	CC
28/03/2014	SEMANA 04	PRODUTIVA 03/03	Presente	R\$ 30,68	CC
28/03/2014	SEMANA 04	ANDARAKI CALCADOS 03/06	Calçados	R\$ 10,00	CC
28/03/2014	SEMANA 04	HIDRATTAFARMA 02/02	Farmácia	R\$ 80,00	CC
28/03/2014	SEMANA 04	SALAO MARLY	Manicure	R\$ 32,50	CC
28/03/2014	SEMANA 04	COM COMB TGB	Gasolina	R\$ 30,00	CC

Quadro 27 – Gastos diários Estudo 03

Receitas			01/03/2014	08/03/2014	15/03/2014	22/03/2014	TOTAL
			07/03/2014	14/03/2014	21/03/2014	28/03/2014	
			SEMANA 01	SEMANA 02	SEMANA 03	SEMANA 04	
<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		Salário	R\$ -	R\$ -	R\$ 886,70	R\$ 7.901,31	R\$ 8.788,01
		Hora Extra	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.483,56	R\$ 1.483,56
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 886,70</b>	<b>R\$ 9.384,87</b>	<b>R\$ 10.271,57</b>
<b>Invest.</b>	Não Circulante	Poupança	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 395,00	R\$ 395,00
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	<b>Total</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 395,00</b>	<b>R\$ 395,00</b>
Despesas							
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 1.315,00	R\$ 220,00	R\$ 130,00	R\$ -	R\$ 1.665,00
		Condomínio	R\$ 378,23	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 378,23
		Prestação da casa	R\$ 1.525,70	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.525,70
	Transporte	Prestação do carro	R\$ -	R\$ -	R\$ 393,18	R\$ -	R\$ 393,18
		Seguro do carro	R\$ -	R\$ -	R\$ 814,26	R\$ -	R\$ 814,26
		Estacionamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Faculdade	R\$ 558,98	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 558,98
		Curso	R\$ -	R\$ 252,74	R\$ -	R\$ 10,00	R\$ 262,74
	Impostos	IPTU	R\$ 36,28	R\$ -	R\$ 44,63	R\$ -	R\$ 80,91
		CREA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		IPVA	R\$ -	R\$ 223,94	R\$ -	R\$ -	R\$ 223,94
		ISS - SJP	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	<b>Total despesas fixas</b>			<b>R\$ 3.814,19</b>	<b>R\$ 696,68</b>	<b>R\$ 1.040,95</b>	<b>R\$ 10,00</b>

<b>Variáveis</b>	Habitação	Luz	R\$ 53,87	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 53,87
		Água	R\$ -	R\$ 48,62	R\$ -	R\$ -	R\$ 48,62
		Telefone Celular	R\$ 158,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 14,00	R\$ 172,98
		Gás	R\$ -	R\$ 17,61	R\$ -	R\$ -	R\$ 17,61
		Internet	R\$ 106,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 106,50
	Transporte	Combustível	R\$ 231,00	R\$ 110,11	R\$ 254,97	R\$ 70,06	R\$ 666,14
		Estacionamento	R\$ -	R\$ 10,00	R\$ 26,00	R\$ 10,00	R\$ 46,00
	Alimentação	Supermercado	R\$ 167,72	R\$ 215,95	R\$ 110,90	R\$ 234,70	R\$ 729,27
		Refeição fora	R\$ 193,72	R\$ 84,09	R\$ 58,90	R\$ 47,40	R\$ 384,11
	Saúde	Medicamentos	R\$ -	R\$ 77,86	R\$ -	R\$ 192,62	R\$ 270,48
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 84,49	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 84,49
		Manicure	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32,50	R\$ 32,50
		Esteticista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ 90,00	R\$ -	R\$ 90,00
	Custos Bancários	Mensalidade Banco	R\$ -	R\$ 19,20	R\$ -	R\$ -	
		Juros/ IOF	R\$ 10,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10,50
	<b>Total despesas variáveis</b>			<b>R\$ 1.006,78</b>	<b>R\$ 583,44</b>	<b>R\$ 540,77</b>	<b>R\$ 601,28</b>
<b>Extras</b>	Saúde	Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Hospital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Manutenção Prevenção	Carro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Software/ Hardware	R\$ 374,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 374,00
		Casa	R\$ -	R\$ 303,34	R\$ 100,00	R\$ 44,27	R\$ 447,61
<b>Total despesas extras</b>			<b>R\$ 374,00</b>	<b>R\$ 303,34</b>	<b>R\$ 100,00</b>	<b>R\$ 44,27</b>	<b>R\$ 821,61</b>

<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ 404,96	R\$ -	R\$ -	R\$ 404,96
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Restaurantes/bares	R\$ 100,65	R\$ -	R\$ 85,36	R\$ -	R\$ 186,01
		Locadora DVD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Calçados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43,18	R\$ 43,18
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	LAEL	R\$ -	R\$ -	R\$ 79,64	R\$ -	R\$ 79,64
		Presentes	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 234,75	R\$ 234,75
	<b>Total despesas adicionais</b>			<b>R\$ 100,65</b>	<b>R\$ 404,96</b>	<b>R\$ 85,36</b>	<b>R\$ 277,93</b>
<b>Saldo</b>	Receita						R\$ 11.392,53
	Investimentos						R\$ 395,00
	Despesas						R\$ 10.386,16
	<b>Saldo</b>						<b>R\$ 611,37</b>

Quadro 28 – Realizado orçamento 1 – Estudo 03  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

Em análise do caixa a primeira orientação a este estudo é que o casal adote o planejamento nas compras de supermercado, atualmente possuem o hábito de ir ao supermercado diariamente, como os dois trabalham fora e as únicas refeições que fazem em casa são o café de manhã e jantar, não torna-se viável uma compra para o mês inteiro, então foi solicitado o teste de planejar-se semanalmente, realizar a compra no início de cada semana.

Como pode ser visto no fluxo de caixa realizado, esta ação trouxe como resultados a redução do valor desembolsado e também economia de tempo. O Segundo ponto analisado, foi proposto a venda do veículo 2, já que este tem pouca frequência de uso, esta orientação não foi seguida, mas como alternativa o casal suspendeu a taxa de seguro e optou por sempre que sair com este veículo dobrar a atenção no trânsito e sempre estacionar o carro em estabelecimentos que prezem pela segurança do veículo. O outro item analisado é a conta de telefone, ao observar cuidadosamente o extrato notou-se que o consumo mensal não era efetivo conforme o valor pago, ou seja, o indivíduo estava pagando um valor maior do que o e o consumo real utilizado. Com a adoção do planejamento a cada decisão de compra, o estudo 03 apresentou bons resultados já no primeiro no mês de acompanhamento. A cada encontro o planejador questiona os possíveis gastos na semana subsequente e os estudados definem os valores aproximados em cada item.

O quadro 28 mostra o realizado no mês de Abril, a evolução também é percebida num comparativo de faturas de cartão de crédito dos meses anteriores. A programação para os próximos será feita no fechamento do mês.

FEVEREIRO	4.293,13	Caixa + Itau
MARÇO	4.307,93	Caixa + Itau
ABRIL	3.056,17	Caixa + Itau

Quadro 29 – Evolução Cartão de Crédito – Estudo 03

			28/03/2014	05/04/2014	12/04/2014	19/04/2014		
			04/04/2014	11/04/2014	18/04/2014	25/04/2014		
			<b>SEMANA 01</b>	<b>SEMANA 02</b>	<b>SEMANA 03</b>	<b>SEMANA 04</b>	<b>TOTAL</b>	
<b>Receitas</b>	<b>Valores a Receber</b>	Circulante	Saldo anterior	R\$ 611,37	R\$ 1.021,00	R\$ 158,02	R\$ 681,34	R\$ 2.471,73
		Salário I	R\$ 7.901,31	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.901,31	
		Salário II	R\$ 1.191,96	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.191,96	
		Adiantamento de salário	R\$ -	R\$ -	R\$ 886,70	R\$ -	R\$ 886,70	
		PPR	R\$ 1.483,56					
		Outro		R\$ 1.680,00				
<b>Total</b>			R\$ 11.188,20	R\$ 2.701,00	R\$ 1.044,72	R\$ 681,34		
<b>Invest.</b>	Não circulante	Poupança	R\$ 1.285,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.285,00	
		Previdência Privada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		CDB e Outros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		<b>Total</b>	R\$ 1.285,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
<b>Despesas</b>	<b>CARTÕES</b>	I	Cartão Caixa	R\$ -	R\$ 267,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 267,70
		II	Cartão Itaú	R\$ 3.196,86	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.196,86
		Gastos mês anterior - Pgto mês atual		R\$ 3.196,86	R\$ 267,70	R\$ -	R\$ -	
<b>Fixas</b>	Particular	Dízimo/ Ofertas/ Prem	R\$ 1.620,00	R\$ 30,00	R\$ 160,00	R\$ -	R\$ 1.810,00	
		Condomínio	R\$ -	R\$ 358,23	R\$ -	R\$ -	R\$ 358,23	
	Habitação	Prestação da casa	R\$ 1.523,75	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.523,75	
		Diarista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
		Transporte	Prestação do carro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 393,19	R\$ 393,19
	Educação	Seguro do carro	R\$ 341,12	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 341,12	
		Faculdade	R\$ 12,00	R\$ 558,98	R\$ -	R\$ -	R\$ 570,98	
		Curso - Inglês e Inst. Global	R\$ -	R\$ 272,74	R\$ -	R\$ -	R\$ 272,74	

<b>Fixas</b>	Impostos	IPTU	R\$ 36,84	R\$ -	R\$ 44,63	R\$ -	R\$ 81,47
		CREA	R\$ 185,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 185,00
		IPVA	R\$ -	R\$ 136,01	R\$ 87,85	R\$ -	R\$ 223,86
		ISS - SJP	R\$ -	R\$ 190,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 190,81
	<b>Total despesas fixas</b>		R\$ 3.718,71	R\$ 1.546,77	R\$ 292,48	R\$ 393,19	
<b>Variáveis</b>	Habitação	Luz	R\$ -	R\$ -	R\$ 50,90	R\$ -	R\$ 50,90
		Água	R\$ -	R\$ 55,41	R\$ -	R\$ -	R\$ 55,41
		Telefone	R\$ -	R\$ 23,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 23,84
		Telefone Celular	R\$ -	R\$ 142,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 142,20
		Gás	R\$ -	R\$ 23,48	R\$ -	R\$ -	R\$ 23,48
		Internet	R\$ -	R\$ 59,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 59,90
	Alimentação	Combustível	R\$ 178,00	R\$ 127,05	R\$ 146,58	R\$ -	R\$ 451,63
		Estacionamento	R\$ 10,00	R\$ 15,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 25,50
		Supermercado	R\$ 112,35	R\$ 94,14	R\$ 71,74	R\$ -	R\$ 278,23
		Refeição fora	R\$ 235,20	R\$ -	R\$ 55,20	R\$ -	R\$ 290,40
	Saúde	Farmácia	R\$ 146,50	R\$ -	R\$ 11,96	R\$ -	R\$ 158,46
	Cuidados pessoais	Cabeleireiro	R\$ 43,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43,00
		Manicure	R\$ 32,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32,50
		Esteticista	R\$ 30,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30,00
		Academia	R\$ -	R\$ -	R\$ 90,00	R\$ -	R\$ 90,00
	Custos bancários	Mensalidade Banco	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Juros / IOF	R\$ 3,45	R\$ 5,21	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,66
	<b>Total despesas variáveis</b>		R\$ 791,00	R\$ 546,73	R\$ 426,38	R\$ -	
	<b>Extras</b>	Empréstimo	Empréstimo	R\$ 1.115,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saúde		Médico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Dentista	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção Prevenção		Carro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Casa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Software/ Hardware	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total despesas extras</b>		R\$ 1.115,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -		

<b>Adicionais</b>	Lazer	Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Cinema/teatro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Lazer - Restaurantes/Lanch	R\$ -	R\$ 54,25	R\$ 16,00	R\$ -	R\$ 70,25
		Locadora DVD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Vestuário	Roupas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Calçados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
		Acessórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Outros	Presentes	R\$ 39,90	R\$ 39,30	R\$ 27,00	R\$ -	R\$ 106,20
		Outros	R\$ 608,06	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 608,06
	<b>Total despesas adicionais</b>		R\$ 647,96	R\$ 93,55	R\$ 43,00	R\$ -	
<b>TOTAL</b>	Total Despesas/ Mês	R\$ 6.272,67	R\$ 2.187,05	R\$ 761,86	R\$ 393,19		
<b>Saldo</b>	Receita	R\$ 11.188,20	R\$ 2.701,00	R\$ 1.044,72	R\$ 681,34	R\$ 15.615,26	
	Investimentos		R\$ -	R\$ -	R\$ -		
	Despesas Débito	R\$ 10.169,08	R\$ 2.569,46	R\$ 400,38	R\$ 393,19	R\$ 13.532,11	
	Saldo Planejado	R\$ 1.019,12	R\$ 131,54	R\$ 644,34	R\$ 288,15		
<b>FLUXO DE CAIXA</b>	SALDO REAL	R\$ 1.021,00	R\$ 158,02	R\$ 681,34	R\$ -	R\$ 288,15	
	Diferença	R\$ 1,88	R\$ 26,48	R\$ 37,00	R\$ -		

Quadro 30 – Realizado orçamento 2 – Estudo 03  
Fonte: Adaptado de Bovespa (2013)

### 3 CONCLUSÕES

Cumprir com todos os compromissos financeiros, se permitir a usufruir de lazer e ainda poupar para formar patrimônio, tem se tornado um desafio para muitas pessoas. Com a falta de conhecimentos em educação financeira, diversas situações favorecem a consumos excessivos ou desnecessários estes que comprometem a renda e traz como consequência o endividamento.

Em resposta ao problema de pesquisa, a reeducação financeira foi aplicada através de estratégias de planejamento, adaptadas a cada perfil dos estudados. O acompanhamento avaliou os objetivos, expectativas e necessidades de cada um e direcionou ações para de acordo com cada situação exposta. As ferramentas da Contabilidade como Balanço Patrimonial, Fluxo de Caixa e Orçamento, foram essenciais para a realização do projeto.

Independente da classe de renda, este problema é enfrentado por muitos brasileiros e diversos são os fatores que contribuem para ampliar o quadro de desequilíbrio financeiro, como características sócio-econômicas do país, classificam-se as elevadas taxas de juros, a grande quantidade de oferta de crédito e a facilidade de compra, mas também há características comportamentais como pessoas que não buscam conhecimento e crescimento profissional, há também os que querem viver um padrão de vida que não cabe no bolso e tornam-se refém do cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e financiamentos.

Poucas pessoas entendem que um padrão de vida e alcance de objetivos precisa ser construído aos poucos de forma sólida e sustentável. O ideal é buscar meios de viver da melhor forma possível com aquilo que se ganha por mês ou buscar meios para investir em conhecimentos que possam elevar o padrão de vida de forma duradoura. A educação financeira traz consigo um padrão de comportamento e formas de como lidar com o dinheiro, que a partir da organização, conhecimento e disciplina o individuo adquire consciência sobre as prioridades e automaticamente descarta o supérfluo.

Dessa forma, conclui-se que a elaboração de um bom planejamento exige força de vontade, paciência e disciplina, o caminho é longo mas vale percorrer o trajeto para usufruir dos resultados e alcançar os objetivos individuais.

## 6 REFERENCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Sonhos, a educação financeira pode ajudar.** Disponível em: <[HTTP:// www.bcb.gov.br/pre/pdf/port/folder.pdf](http://www.bcb.gov.br/pre/pdf/port/folder.pdf)> Acesso 15 de Jan. 2014.

BMF BOVESPA. **CDB.** Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/servicos/servicos-de-pos-negociacao/ibalcao/download/Manual-do-Produto-CDB.pdf>> Acesso 15 de Mar 2014.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Uma estratégia de desenvolvimento com estabilidade. Revista de Economia Política, v.21, n.3, jul./2002.

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. Finanças Pessoais: conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2010.

CORECON. **Cartilha de educação financeira.** Disponível em: < [www.coreconpara.org.br/CARTILHA%20CORECON.pdf](http://www.coreconpara.org.br/CARTILHA%20CORECON.pdf)> Acesso 25 de Jan. 2014

COVEY, R, STEPHEN. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Ed. Best Seller Ltda, 2005.

FECOMERCIO. **Radiografia do Endividamento das famílias nas capitais Brasileiras.** Disponível em: <<http://www.fecomercio.com.br/arquivos/arquivo>> Acesso 01 de Dez. 2013.

FECOMERCIO. **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor OUT 2013.** Disponível em: < <http://www.fecomercio.com.br/pesquisas/endividamento-inadimplencia-consumidor> > Acesso 02 de Nov. 2013.

ECONOMIA BRASIL. **Inflação, um problema que não pode ser esquecido.** Disponível em <<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia-brasil>>. Acesso em 02 de Nov. 2013.

FIORENTINI, S. R. B., Ed. **Inadimplência: Como evitar e resolver.** Sebrae, 2004.

FRANKENBERG, L. Seu Futuro Financeiro: você é o maior responsável. São Paulo: Campus, 2000.

HALFELD, Mauro. Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Ed. Fundamento Educacional, 2001.

IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KIYOSAKI, Robert T. e LESTER, Sharon L. Pai Rico, Pai Pobre. São Paulo: Campus, 2005.

MACEDO, Jurandir Sell Jr. A árvore do dinheiro: Guia para cultivar sua independência financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARTINS, José Pio. Educação Financeira. São Paulo: Fundamento, 2004.

MINAYO, M.C. de S. (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

PEREIRA, Glória Maria Garcia. A energia do dinheiro. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PINDYCK, Robert S.; e RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. Tradução Eleutério Prado, Thelma Guimarães. Sexta edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Princípios do Investimento**. Disponível em <[www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/.../principios\\_investimento.html](http://www.portaldoinvestidor.gov.br/menu/.../principios_investimento.html)>. Acesso 29 de Jan. 2014.

PROCON. **Orçamento Doméstico**. Disponível em <<http://www.procon.pr.gov.br/>> Acesso 10 de Jan. 2014

ROSS, Stephen A. e WESTERFIELD, Randolph W. Princípios de Administração Financeira. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SEGUNDO, José Filho. Finanças Pessoais: invista no seu futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

SILVA, Eduardo Dias. Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

SOUSA, Almir Ferreira; TORRALVO, Caio Fragata. Aprenda a administrar o próprio dinheiro. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

